OBSERVADOR DA VERDADE

Ano 79 | Nº 1
Janeiro-Março/2019

vida plena

Deixou-nos um dos pilares da obra editorial no Brasil

Samuel Monteiro

★1929 ✝2018

ENTREVISTA COM
CHARLES BALBACH
PÁGINA 9

ASSEMBLEIA
UNIÃO SUL BRASILEIRA
PÁGINA 14

ASSEMBLEIA
UNIÃO NORTE BRASILEIRA
PÁGINA 20

OBSERVADOR DA VERDADE

EDITADO TRIMESTRALMENTE:
Órgão oficial da Igreja Adventista do Sétimo Dia — Movimento de Reforma — no Brasil.
Periódico dedicado à proclamação dos "mandamentos de Deus e da fé de Jesus"

EDIÇÕES VIDA PLENA:
Livros, revistas e folhetos sobre religião e saúde. Editora Missionária "A Verdade Presente"
Rua Flor de Cactus, 140 – Itaquaquecetuba (SP). CEP 08597-640. Fone (11) 2198-1800. E-mail: redacao@emvp.com.br.

EDITORIAL

Dorval Fagundes
Editor

Descansa um dos pilares da obra editorial no Brasil

"A morte é um dos dilemas mais cruéis de que se tem notícia. Por quê? Porque ela nos mostra que mais cedo ou mais tarde enfrentaremos o sofrimento inadiável de perdermos um ente querido, e a família do ir. Samuel Monteiro perdeu seu principal esteio terreno. No caso da igreja, perdemos um de nossos mais antigos marcos da obra editorial no Brasil.

As conquistas dos últimos 40 anos na área editorial em nosso País estão intimamente ligadas à figura desse grande homem que muito contribuiu, não somente para o desenvolvimento da referida obra de publicações, mas para a fundação de inúmeras igrejas físicas (templos) e a abertura de novos campos evangelísticos em vários Estados da federação.

Você é convidado a acompanhar a trajetória de vida do irmão Samuel Monteiro, o qual nos deixou no mês de março deste ano para o seu lugar temporário de descanso até ser despertado pela voz de Deus na ressurreição especial. Não deixe de ler e se emocionar.

Neste número você também acompanhará uma eletrizante entrevista com o querido irmão Charles Balbach, residente na Califórnia, Estados Unidos, que com toda a alegria e humildade nos concedeu um maravilhoso relato de sua vida e das provações de saúde que tem enfrentado ultimamente.

Ainda nesta edição você acompanhará a cobertura das reorganizações mais importantes de nosso País — as assembleias das Uniões Norte e Sul —, que ocorreram no mês de outubro e reconfiguraram o futuro da obra para o triênio 2019-2021.

Assim que acontecem, essas assembleias efetuam muitas mudanças no panorama da obra no Brasil. Por isso, vale a pena acompanhar e entender as grandes surpresas que a mão de Deus tem preparado ao renovar lideranças e estabelecer novos porta-estandartes nos variados cargos. Não deixe de acompanhar.

Desejamos uma boa leitura, e que os textos desta revista possam confortar seu coração.

EXPEDIENTE:

vida plena

Supervisão geral: Joel Ramos da Silva
Gerente financeiro: Elson Wittmann
Editor: Dorval Fagundes
Editores associados: Danilo R. Conceição
Projeto visual e capa: Danilo R. Conceição e Mariano Santiago
Revisão e copidesque: Dorval Fagundes
Imagens: Sermonview / Dollarphotoclub / Shutterstock / Arquivo Pessoal / Creative Commons
E-mail da revista: redacao@emvp.com.br

ÍNDICE

MATÉRIA DE CAPA

SAMUEL MONTEIRO
DESCANSA UM DOS PILARES DA OBRA EDITORIAL NO BRASIL | 4

9 | **ENTREVISTA**
CHARLES BALBACH

13 | **ARQUEOLOGIA BÍBLICA**
"A BÍBLIA NÃO É MITOLOGIA"

14 | **ASSEMBLEIAS 2018**
ASSEMBLEIA REORGANIZADORA UNIÃO SUL BRASILEIRA

20 | **ASSEMBLEIAS 2018**
ASSEMBLEIA REORGANIZADORA UNIÃO NORTE BRASILEIRA

25 | **NOTÍCIAS**

9 | CHARLES BALBACH
ENTREVISTA

DESCANSA UM DOS PILARES DA OBRA EDITORIAL NO BRASIL

A memória desse homem está entrelaçada com a história editorial no Brasil

André Marcelo Devai — Líder do Departamento de Assistência Social e Mordomia da Conferência Geral
Dorval Fagundes — Redator-chefe das Edições Vida Plena (revisão e adaptação do texto)

Alfons Balbach, Francisco Devai, Ruffo Lopez e, por último, Samuel Monteiro. Quando homens como esses — verdadeiros marcos da obra do Senhor — descansam, é impossível não nos recordarmos da insegurança e tristeza sentidas pelo povo de Israel quando perderam seu grande líder, Moisés. O Senhor havia providenciado outro guia para empunhar a bandeira — Josué —, mas Moisés *era insubstituível*. Foi por isso que os israelitas choraram tanto naquele frustrante momento de solidão.

É impossível calcular ou mesmo estimar quantas almas foram, estão sendo e serão alcançadas pelo trabalho do irmão Samuel, que foi amplamente usado por Deus como instrumento nesta nobre causa. Embora não possa fazer mais nada hoje, "suas obras o seguem" (Apocalipse 14:13). As realizações que ele costumava fazer exigem disciplina, esforço, esperança, empreendedorismo e fé. Talvez esse exemplo seja a parte mais importante do legado que deixou à família e às gerações mais novas da igreja que tanto amava.

Primeiras atividades na obra de Deus

O irmão Samuel nasceu em 22 de setembro de 1929. Foi batizado pelo pastor André Cecan ao lado dos pais (Antônio José e Arminda Alves Monteiro) e de dois irmãos (Amper e Neusa Monteiro) em 24 de dezembro de 1944, aos 15 anos de idade. A família representou a colheita de primícias para o Movimento de Reforma no Estado de Minas Gerais.

Em 27 de dezembro do ano seguinte, entrou para a obra da colportagem, quando passou a vender incontáveis livros Brasil afora. Em agosto de 1951 foi eleito diretor

para a Região Sul do Brasil (Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul). Casou-se em 15 de fevereiro de 1953 com a irmã Lídia Schneider na cidade de Erechim (RS). E, para facilitar o trabalho, foi morar em Ponta Grossa (PR), uma cidade no centro do Estado do Paraná, com amplo acesso ferroviário. Nosso irmão colportou de ponta a ponta essa cidade por várias vezes.

Nesses primeiros anos, viajou incansavelmente em trens de segunda classe, que ofereciam bancos duros de madeira aos passageiros, apenas com o objetivo de economizar para a obra do Senhor. Nessas viagens, ajudava os colportores em suas entregas e cobranças, como também introduzia novos soldados da página impressa nessa importante obra.

Novos horizontes e maiores responsabilidades

Em outubro de 1953, o casal recebeu seu primogênito, batizado de Aroldo Samuel Monteiro. Aos sete meses de gestação, a irmã Lídia sofreu complicações e a criança só foi salva por um milagre. Mesmo sendo tratado em casa com os melhores recursos da medicina complementar, o menino deu muitos sustos à família, pois sofreu de ataques epiléticos em seus primeiros anos de vida. Em julho de 1957 nasceu a menina da família — a Jandira Cleide Monteiro. Em março de 1959 nasceu o terceiro filho — Cláudio Caleb Monteiro.

Em 1956, de modo totalmente inesperado, os gestores da União Brasileira levaram em conta os trabalhos dele na Região Sul e o nomearam diretor de colportagem nacional (naquela época havia uma só união no País). Como a sede ficava em São Paulo, a família Monteiro precisou sair de Ponta Grossa.

Novos horizontes na capital paulista

O irmão Samuel permaneceu mais de 20 anos nesse cargo. Na qualidade de diretor, realizou muitos cursos de colportagem pelo Brasil, atendendo todas as associações existentes. Naquela época, as associações eram organizadas de um modo muito diferente da atual configuração que conhecemos. Existia a ARMES (Associação Rio-Minas-Espírito Santo), cuja sede ficava em Cascadura, no Rio de Janeiro; e, além disso, havia a famosa ASPAROMAT (Associação São Paulo-Rondônia-Mato Grosso [o Estado do Mato Grosso do Sul só surgiria em meados da década de 1970]).

Nesse período, ele fazia longas viagens (tanto no sentido de tempo quanto de distância), chegando a passar quatro meses longe da família. Em muitas delas levou colportores consigo, com o objetivo de deixá-los no campo para abrir novas frentes de trabalho.

Viagens internacionais

Enquanto liderava a colportagem, visitou o Peru a pedido da Conferência Geral, onde realizou cursos, ajudou a consertar máquinas paradas e a melhorar o *timing* produtivo com técnicas de trabalho, administração financeira e organização do tempo. A viagem durou três meses. Na volta, visitou os irmãos de La Paz, no altiplano andino da Bolívia.

Gerenciando a Editora Missionária

Alguns anos mais tarde, em 1962, foi eleito diretor geral e financeiro da Editora Missionária "A Verdade Presente" (atual "Edições Vida Plena"). Além de administrá-la no quinquênio 1964-68, atuou no mesmo período como diretor da panificadora *Insuperável,* na Vila Matilde. Nesse tempo, com a ajuda do padeiro Antônio Veras, um homem dedicado e muito zeloso, fez com que os balanços anuais apresentassem lucros crescentes para a igreja.

Em 1965, no mês de dezembro, nasceu o quarto filho: Marco Jackson Monteiro.

Em 1967, foi delegado para a Conferência Geral realizada em São Paulo. Nesse evento, que durou quase três meses (foi a mais longa assembleia mundial da história de nossa igreja), o irmão Samuel ficou encarregado de suprir as refeições juntamente com a dedicada esposa, irmã Lídia, que além das atividades domésticas, ficou responsável por servir toda a delegação diariamente com o auxílio de dois delegados europeus.

Em 1973 chegou o caçulinha, Edison Daniel Monteiro, em dezembro.

Expandindo os horizontes da Editora Missionária e acumulando novas responsabilidades

Em 1978 foi adquirido um terreno para a editora no bairro de Itaquera (São Paulo), pois o prédio onde a mesma atuava (na Vila Matilde) tornou-se inadequado pela insuficiência de espaço para suprir a demanda por livros. Naquela época, as impressoras rodavam dia e noite. Foi então que

ele comprou uma impressora bicolor. Contudo, o projeto de construção para a nova editora não foi aceito pelas autoridades locais.

No mesmo ano, acumulando mais funções, mais trabalho e responsabilidades, o irmão Samuel assumiu a reforma da Clínica "O Bom Samaritano", no bairro do Belém. Em seguida, num esforço conjunto com o irmão Daniel Devai — diretor financeiro — e a esposa, Eunice Devai, que atendia na recepção, a clínica foi reaberta com o irmão Samuel como gerente administrativo, auxiliado pela irmã Lídia e filhos durante cinco anos. Nesse período, não houve um único domingo de descanso para nem um membro da família, pois atendiam os trabalhos da casa de banho até às 13h00. Podia-se claramente ver as bênçãos do Senhor sobre muitos enfermos, pois vários foram curados e outros encaminhados à Clínica Oásis Paranaense, inaugurada em 1980.

Em 1983 foi adquirida a atual propriedade das Edições Vida Plena, que fica em Itaquaquecetuba (região metropolitana de São Paulo), onde foi construído um grande pavilhão com adaptações para que a editora pudesse ser transferida. Ela ali permanece até o dia de hoje. A construção durou dois anos, e o irmão Samuel pôs nela todas as suas energias para que o trabalho fosse feito dentro dos parâmetros das exigências gráficas e dos códigos industriais da época. Exaltamos o nome do Senhor pelo fato de o objetivo ter sido alcançado através da diligente gestão desse servo de Deus juntamente com seus colaboradores. A editora só voltou a ter um alvará legalizado e de acordo com todas as normas governamentais e ambientais em setembro de 2018, 30 anos depois de nosso nobre irmão ter obtido o primeiro alvará.

Não podemos deixar de agradecer ao saudoso e querido irmão Luiz Devai (conhecido como "tio Luiz") que, ao lado do filho, dormia diariamente na construção, tendo até que cozinhar na lenha.

Em junho de 1985 foi inaugurado o novo prédio da editora, com todas as máquinas em seu devido lugar. Por outro lado, foi uma época um pouco triste, pois nosso irmão teve de se despedir dos longos anos de trabalho nesse departamento da obra, no qual permaneceu 21 anos como administrador. Foi uma tarefa que lhe deixou muitas saudades e um coração satisfeito por ter cumprido seu mandato da melhor forma possível.

Acompanhe algumas das principais realizações pessoais do irmão Samuel, para honra e glória de Deus:

- ***A compra do terreno da igreja de Manaus***, com recursos da editora;
- ***A abertura do campo e da igreja de Bacabal (MA).*** Inclusive, além de abrir o campo, ajudou a trazer almas para a nova igreja;
- ***A abertura do campo de Belém do Pará;***
- ***A aquisição do terreno da escola Isaac Newton,*** em São Paulo. Ele preparou a documentação para que a igreja o comprasse. Alguns líderes não estavam dispostos e animados para fechar o negócio. Ele disse:
  — Se vocês não quiserem comprar o terreno, vou fechar o negócio assim mesmo e ficar com ele para mim!
  — Ah, não! — responderam. E o negócio foi feito.
- ***Convenceu o irmão Laicovsky a receber o terreno da Asa Norte, onde fica a atual sede da União, em Brasília.*** O governo estava doando o lote e a igreja alegava não ter condições financeiras para arcar com a construção. Ele encabeçou e administrou tudo até chegar o momento de inaugurar o prédio.

Todas essas façanhas foram empreendidas enquanto trabalhava na administração da editora, empregando parte dos lucros que a venda de livros proporcionava.

Pediram-lhe que voltasse a dirigir a editora em 2002, aos 72 anos, após quase 17 anos de afastamento. Devido à crise financeira que esta instituição sofria, permaneceu 15 meses como gestor.

Mesmo em idade avançada, continuou ajudando as igrejas carentes de pregadores, desde São Vicente, Ferraz, Atibaia, Bragança, Mogi, Guaianazes, Curuçá, Perus, Cedro, Juquiá, Itanhaém, Lapa, Pirituba, Jundiaí, Louveira, Campinas, Rio Claro, Carapicuíba, Taubaté, São José dos Campos, Resende, Vila Ré (congregação na qual era membro) e muitas outras.

Em 1984, assumiu a empresa familiar de sucos e conservas (sob a responsabilidade da irmã Lídia), onde permaneceu até o dia do seu falecimento, em 11 de março deste ano.

Foto aérea das Edições Vida Plena no final dos anos 1980

No dia 24 de fevereiro, na igreja de Artur Alvim, tivemos o prazer de comemorar com o nobre casal e sua família as bodas de safira (65 anos de matrimônio) numa linda homenagem a Deus, com muita participação musical, especialmente por parte de seus familiares, que herdaram do ir. Samuel o talento e o gosto pela música. Foram momentos maravilhosos de alegria, louvor e emoção; nosso bravo soldado teve o prazer de relembrar muito de sua jornada e de seu abençoado trabalho na obra do Senhor poucos dias antes de seu descanso definitivo.

Mas, infelizmente, enquanto estivermos neste mundo de pecado, as dores, a enfermidade e a morte nos hão de acompanhar. No dia 11 de março, alguns dias após a grande comemoração das bodas, o amado servo descansou no Senhor, sendo encaminhado ao repouso merecido, pois se dedicou sem reservas à obra de Deus. Apesar de sentirmos falta do nosso querido guerreiro que agora descansa, estamos esperançosos de que muito em breve nos reencontraremos na gloriosa manhã da ressurreição!

Tanto o culto de ações de graça pelos 65 anos de seu abençoado matrimônio com a irmã Lídia (24 de fevereiro) quanto o culto fúnebre (12 de março) foram realizados no templo de Artur Alvim e dirigidos pelo pr. André Devai.

Nosso querido irmão deixa:

A esposa, Lídia;

Cinco filhos: Aroldo, Cleide, Claudio, Marco e Edison;

Sete netos: Ana Lídia, Raquel, João Marcos, Bethânia, Bruna, Leticia e João Pedro, e

Quatro noras: Barbara, Silvana, Cintia e Karla.

Todos eles aguardam a bendita ressurreição do estimado servo do Senhor pela voz de Deus, pouco antes da vinda de Jesus Cristo, quando esperam revê-lo.

Seu versículo preferido era: *"Combati o bom combate, acabei a carreira, guardei a fé. Desde agora, a coroa da justiça me está guardada, a qual o Senhor, justo Juiz, me dará naquele Dia; e não somente a mim, mas também a todos os que amarem a Sua vinda"* (2 Timóteo 4:7 e 8).

Sete coisas que aprendemos com o irmão Samuel:

1. Nossa vida tem um propósito, e quando nos entregamos às mãos de Deus com todo o empenho, permitindo que nos use, grandes coisas serão feitas;

2. A vida precisa de música. Apesar de tantas responsabilidades e lutas, é preciso separar um tempo para desfrutar da bênção proporcionada pela boa música sacra;

3. Um homem vitorioso precisa manter hábitos saudáveis e nobres até o último momento. Nosso irmão veio a óbito às seis da manhã, após preparar seu suco verde diário;

4. Existem responsabilidades diferentes, mas ninguém é melhor que ninguém. Enquanto estava no cargo de gerente da editora, era comum encontrá-lo de macacão em meio aos funcionários.

5. A obra é uma só. Nosso saudoso irmão adquiriu terrenos, construiu igrejas e financiou obreiros usando recursos particulares e da editora para desenvolver o trabalho de Deus em todos esses aspectos.

6. Apesar de nossas preocupações e necessidades pessoais, devemos olhar ao redor, e seguindo o ensinamento de nosso Senhor Jesus Cristo compartilhar nossos recursos, bens e até mesmo nosso lar com aqueles que sofrem e precisam de cuidados.

7. Em todos os sentidos aprendamos com o irmão Samuel: verdadeiramente compensa servir a Jesus!

Fotos do velório ocorrido em março deste ano

Entrevista

Para quem não o conhece, o irmão Charles é o filho caçula do professor Alfons Balbach. Atualmente mora na Califórnia (EUA) com a esposa, Marline, e os dois filhos. Há pouco mais de três anos, nosso irmão foi diagnosticado com câncer de cólon; pouco tempo depois foi submetido a uma cirurgia, mas o tumor voltou há alguns meses.

Da esquerda para a direita: Jared Balbach (filho), Marline (esposa), Charles e Andrew Balbach (filho)

O irmão Charles trabalha com seu irmão mais velho, Alfredo Balbach, que também é membro da igreja. Ambos são sócios e empresários bem-sucedidos. O irmão Charles foi um dos empresários pioneiros na expansão dos principais campos do continente africano nas décadas de 1990 e 2000, quando chegou a contribuir com recursos pessoais para a manutenção mensal de mais de dez evangelistas contratados pelos campos e missões para pregar as boas-novas na África.

Ele concedeu esta maravilhosa entrevista por telefone, na qual falou sobre a infância, adolescência, mudança para os Estados Unidos, algumas curiosidades com respeito ao relacionamento familiar e alguns efeitos que sua recente enfermidade tem exercido sobre sua vida pessoal e espiritual.

Observador da verdade: **Onde e quando o irmão nasceu? Como foram seus dias de infância?**

Charles Balbach: Nasci em 1959, durante a assembleia da Conferência Geral no Brasil. Minha mãe chegou a receber a visita de alguns delegados no hospital onde estava internada. No dia do meu nascimento ocorreu algo muito interessante. O irmão

André Cecan estava indo para o velório da mãe do pr. Francisco Devai, que havia falecido no dia anterior. Ele estava acompanhado pelas irmãs Neusa — esposa — e Genoveva Palazzollo. Estava chovendo muito, e o irmão André era o motorista da Kombi. Em dado lugar, a perua atolou no barro, e ele pediu para que as irmãs descessem e ajudassem a empurrar o veículo. Assim que o veículo desatolou, conseguiu chegar ao sepultamento. Durante o velório, alguém perguntou:

— Irmão André, tudo bem? Como está a irmã Neusa? Dei falta dela aqui.

— Minha esposa? — ele respondeu. — Puxa vida, irmão, esqueci minha esposa no atoleiro!

Imediatamente ele voltou e encontrou as duas irmãs no mesmo lugar, na beira da estrada, aguardando o "resgate" (risos). Esse episódio tragicômico aconteceu exatamente no dia do meu nascimento, em 1959. A irmã Genoveva ainda está viva ao lado do esposo, irmão Carmelo, o qual completou cem anos em 2017.

Até meus dois anos e meio (1961-62) morei na Vila Matilde, no terreno da igreja. Depois disso, fui morar em Brás Cubas, Mogi das Cruzes. Meu pai comprou um sítio em sociedade com o meu avô, o pai dele. A propriedade tinha cerca de um alqueire e meio. Para nós, que éramos crianças, parecia muito grande. Construíram-se ali algumas residências. Uma era do meu pai, outra do meu avô e, mais tarde, uma terceira foi erguida para minha tia Herta e seu esposo, o tio Josif Tuleu.

Tenho ótimas lembranças do meu tio Josif, que era representante comercial e viajava muito, o qual chegava em casa geralmente às sextas-feiras. Ele era uma pessoa muito feliz. Sempre me levava com ele à feira, ensinando-me a fazer compras e escolher frutas. Essa habilidade me ajudou muito no decorrer da vida, porque aqui nos EUA, seja para as conferências ou para a minha casa, costumo comprar frutas e legumes. Conheço o estado das frutas e os melhores preços; sei com antecedência até dia que elas estarão boas para serem servidas.

Com meus tios e minha mãe aprendi a ter compaixão pelos pobres e ser muito hospitaleiro. Meu tio sempre apanhava cachos de banana, alguns abacates e outras frutas, e as levava para a igreja, onde eram doadas aos irmãos menos favorecidos. Isso foi uma grande bênção para mim, pois aprendi a viver também para os outros.

Meu tio possuía um pequeno fusca, além de um Renault Dolphine. Eles moravam em cinco pessoas e sempre havia espaço para levarem a mim e aos meus irmãos à praia de Itanhaém e em outros tipos de viagem. Às vezes íamos em oito ou nove pessoas — era uma festa. Em várias ocasiões, minha tia preencheu o lugar de minha mãe, pois me abraçava, me fazia sentar em seu colo, me beijava, enfim, era muito querida. Minha tia Herta era ótima cozinheira, e era conhecida por isso em muitas partes do Brasil. No entanto, ela dizia ter aprendido essa arte com minha mãe.

Meu prato preferido era arroz e feijão, especialmente o último. Quando voltava da escola, ainda da rua, gritava para ela:

— Mamãe! Tem feijão hoje?

Como era feliz o almoço quando eu podia comer arroz e feijão, e graças a Deus era quase todo dia!

Guardo muito na mente a influência que alguns pastores tiveram em minha infância. Deles, destaco o irmão Antônio Pinto, que tinha um amor especial por crianças, mas especialmente o irmão Washington Bueno, que fazia uma festa quando me encontrava. Fazia-me pensar ser uma pessoa muito importante para ele. Eu era apenas um menino de seis ou oito anos. Depois descobri que ele agia assim com quase todas as crianças. Vejo como esses pastores eram um exemplo para todos nós. Por isso, sempre dou atenção às crianças; não me esqueço jamais delas. Meninos e meninas de três ou cinco anos estão sempre na minha lista de atenção. Em minha enfermidade, os primeiros que se lembram de orar por mim são os pequeninos com quem tenho amizade. Por isso, sempre peço aos jovens que nunca se esqueçam das crianças, pois isso é muito importante.

Não posso me esquecer de mencionar meu avô, que foi grande influência para mim. Sempre havia alguma construção no sítio, e nós, os netos, éramos os serventes dele, carregando tijolos, fazendo a mistura da argamassa, alcançando concreto para os serventes adultos etc. Era muito bom estar com ele, porque papai saía cedo para a Vila Matilde e só voltava à noite, e com

o vovô ao lado, era uma festa. No fim de sua vida, ele também aceitou a mensagem e foi batizado, graças ao Senhor. Chamava-se Gustavo. Era uma pessoa muito prática, um homem muito ativo. Ele havia passado pela Primeira Guerra Mundial, então tinha muitas experiências para contar. Certa vez, papai teve de atender a uma conferência na Vila Matilde durante um fim de semana inteiro, e tivemos de dormir com o vovô no sítio. Aí, à noite, quando estávamos deitados, perguntei-lhe:

— Vô, o senhor não tem medo de dormir sozinho aqui?

Ele deu um leve sorriso, ergueu uma parte do travesseiro e eu pude ver o cano metálico do revólver que estava ali (risos). Nessa época, ele ainda não havia aceitado a Jesus. Só então disse:

— Não, meu filho, eu não tenho medo.

O grande prazer dele era mostrar a propriedade que comprou, desenvolveu e arrumou. Sempre dizia incansavelmente:

— Estou arrumando tudo isso aqui a fim de deixar para os meus netinhos.

Uma pessoa que também marcou muito a minha infância foi a irmã Lídia Monteiro, esposa do irmão Samuel (*in memoriam*). É fato que mamãe não tinha leite suficiente quando eu nasci, e a irmã Lídia revezou a amamentação, fornecendo-me muito leite materno. Toda vez que eu a vejo, ela sempre me lembra disso — que eu cresci com muita saúde por causa do leite dela. Quando eu cometi meu deslize e me afastei do Senhor, ela me mandou uma carta assinada com os seguintes dizeres: "Com o amor de uma mãe". Então, enviei mediante a nora dela, a irmã Barbara, uma mensagem há poucos dias, para que soubesse que suas orações não se perderam, mas foram ouvidas.

Observador da verdade:
Como era seu relacionamento com seus pais, especialmente com o professor Balbach?

Charles Balbach: Papai e mamãe eram muito ocupados. Nessa época meu pai estava preparando os livros da coleção de saúde (Plantas, Hortaliças, Frutas, os dois volumes dos Flora etc.), e costumava escrever em casa, não apenas no escritório. Lembro-me de participar ajudando. Era preciso cortar os nomes, pois havia milhares deles. O processo era bem diferente da tecnologia atual. A tarefa de catalogar esses nomes por ordem alfabética ficava a meu encargo e de mamãe. Várias vezes encontramos papai datilografando ajoelhado a fim de não cair no sono. Quando ele estava escrevendo os livros de saúde, datilografou muito, muito. Foi com ele que eu aprendi a datilografar. Papai era um grande homem de oração, pois vivia intercedendo por nós. Era muito frequente vê-lo de joelhos em seu quarto orando por todos.

Devido à grande ocupação de minha mãe, que tinha também de cuidar das atividades domésticas, em várias ocasiões faltava tempo para ela lavar a louça após o almoço. Ela costumava cobrir a louça suja com um pano e ia para o escritório. Algumas vezes eu ia, pé por pé, bem quietinho, levantava aquele pano e lavava a louça com todo o cuidado, para não fazer barulho, com o objetivo de fazer uma surpresa para ela. Eu acho que ela ouvia e sabia o que se passava, mas pelo menos demonstrava muita alegria e gratidão quando percebia que a louça estava devidamente limpa. Eu adorava fazer essas "surpresas" para ela.

Desde que eu era muito criança, meu pai fazia os cultos em inglês. Ele fazia cada criança ler pelo menos um versículo da Bíblia nesse idioma, pois entendia que conhecer outras línguas era muito importante. Ele também havia sido funcionário da Mobil Oil Company, uma empresa petrolífera norte-americana para a qual vendia óleo diesel em Santos aos capitães dos navios; por isso, falava inglês muito bem. Quando chegamos aos EUA, em 1972, papai já era fluente, e o inglês dele tinha menos sotaque do que o meu.

Papai era disciplinador, duro, mas muito justo. Se eu brincasse com meninos de rua (felizmente isso não aconteceu mais do que três ou quatro vezes), minha mãe já dizia:

— Pode deixar que eu vou contar para o seu pai quando ele chegar.

Então eu passava o resto do dia brincando em volta da casa, porque sabia que, quando ele chegasse, eu ia levar uma (risos). Quando ele chegava — pronto! — já me aplicava um "chá de casca de vaca" como corretivo. Quando voltávamos tarde da igreja, punha-me nos ombros e me carregava. Em 1963, contávamos os dias quando

esteve ausente, servindo à Conferência Geral ocorrida na Alemanha, que exigiu a permanência dele uns seis meses fora de casa. Eu e mamãe contávamos os dias, aguardando-o. Na chegada ao aeroporto, apostei corrida com meus dois irmãos e ganhei, sendo o primeiro a abraçar meu velho. Claro, meus irmãos não ficaram muito contentes, mas eu fiquei (risos).

Papai sempre trazia presentes do exterior. Conheci calças jeans por causa das viagens dele. Meus irmãos mais velhos ficavam muito felizes com as roupas e os presentes que recebiam.

Minha mãe era membro da igreja de Guaianases, e meu pai assistia na Vila Matilde. Guaianases era o templo mais próximo, e eu sempre a acompanhava. Era frequente papai ser chamado para pregar e dar estudos em outras igrejas (Belém, Lapa, Pirituba etc.) e eu adorava ir a Pirituba. Os irmãos dali eram muito animados. A liga daquela igreja era sensacional, pois parecia que o templo vibrava de alegria quando eles cantavam. Os irmãos dali sempre nos convidavam para almoçar em suas casas, e todos sabiam que eu adorava arroz e feijão.

Papai caminhava muito rápido, transportando aquela mala dele cheia de livros; e da estação do trem até a igreja da Lapa, tinha o hábito de caminhar sempre uns dez passos à nossa frente. Era aquela luta tentar acompanhá-lo, pois seu passo era rápido e enérgico.

Mamãe pagou um preço alto por causa da vida agitada do esposo. Certa vez, na igreja de Vila Matilde, eu devia ter uns cinco anos, talvez, mas ainda me lembro muito bem, ela me abraçou e disse:

— Berto (meu apelido familiar), agora eu só tenho você!

Entendi o que ela quis dizer. Papai era muito ocupado, meus irmãos já tinham crescido e não davam a atenção devida a ela. Mamãe era uma pessoa muito estimada. Ela sacrificou a vida pelo marido e filhos.

Um de seus maiores prazeres era quando os membros da família ou outras pessoas apreciavam e elogiavam a comida dela. O que vou contar a seguir, ouvi de mais de uma pessoa: quando ela vinha à igreja, bem no início, antes de se tornar membro, costumava usar joias e brincos. Papai havia sido batizado dois anos antes dela. Ao chegar à porta da igreja, tirava as joias e entrava. Era uma mulher muito bonita; linda, na verdade. Foi um choque para a família dela quando souberam que se tornou reformista. Naquele tempo, as exigências com a roupa eram muito maiores que as de hoje, o que a levou a uma mudança drástica do ponto de vista dos parentes, que eram muito católicos.

Havia muitas polêmicas naquela época e, como sempre, meu pai estava envolvido em boa parte delas. Existiam alguns irmãos como "Os Tavares", Jácomo Molina e outros, que ficavam ali debatendo em volta da mesa. Finalmente, papai entendeu e declarou que tudo aquilo não adiantou muito para o ganho de almas. Foi um hábito negativo, que não trouxe bênçãos à igreja. Algumas foram necessárias, mas a maior parte das polêmicas passou dos limites. Ele contou, certa vez, que participou de um debate muito "quente" com um opositor, e se saiu melhor que o adversário. O oponente passou tão mal e ficou tão ofendido que vomitou.

Eu adorava ouvir as pregações do meu pai. Uma delas, da qual ainda me lembro, tinha o título: "Elias, o que fazes aqui?". Outra que sempre fica na minha mente era baseada no diálogo entre Paulo e Agripa, quando este disse ao apóstolo: "Quase me persuades a ser cristão". Outra famosa era com respeito ao "festim de Belsazar", entre várias de que me lembro ainda.

Sempre recebíamos visitas de pastores do exterior (irmãos Palazzollo, Linares, Volp, Stuart, entre outros), os quais se hospedavam no sítio. Adoravam comer frutas, mas alguns deles não sabiam como comer porque não conheciam as frutas brasileiras. Um deles comeu jabuticaba com caroço e tudo e passou mal por causa disso.

Viajávamos muito a trabalho para a igreja, e éramos acompanhados por um quarteto que se chamava "Alvorada". Era composto pelos irmãos Josué, Lauro, Juarez e um quarto componente variável, que podia ser o irmão Roberto Sato ou o irmão Moisés (*in memoriam*). Viajávamos na sexta-feira cedo e chegávamos na segunda-feira de madrugada. As conferências eram feitas em auditórios e teatros. Ao fim dos eventos meu pai se encontrava com as autoridades públicas e com elas conversava.

ARQUEOLOGIA BÍBLICA

"A BÍBLIA NÃO É MITOLOGIA"

É o que dizem os arqueólogos que trabalham na escavação da antiga Siló

Professor e geógrafo. Botiatuba, PR **Alexandre de Araújo**

A antiga estrada que parte do Sul da Judeia, atravessa Samaria e chega até a região da Galileia é conhecida como o Caminho dos Patriarcas. Mais ou menos no meio do caminho encontra-se a antiga cidade de Siló. A importância histórica dessa cidade reside no fato de que por 300 anos durante o período dos juízes ela foi a capital de Israel. Foi ali que Josué repartiu a terra entre as tribos de Israel (Josué cap. 18).

Atualmente, um grupo de arqueólogos está trabalhando na escavação daquilo que restou da antiga cidade. O dr. Scott Stripling, que lidera os trabalhos, explica que o lugar é sagrado por que o *Mishkan* (tabernáculo) permaneceu ali por três séculos e as pessoas vão até lá para se conectar com Deus.

"Estamos lidando com pessoas reais, lugares reais, eventos reais", continuou ele. "Isso não é mitologia. As moedas que escavamos [...] estamos falando de moedas de Herodes, o Grande, Pôncio Pilatos, Festo, Félix, Agripa I e Agripa II. A Bíblia fala sobre essas pessoas".

Além das moedas, foram encontradas cerca de 2 000 artefatos antigos. Abigail Leavitt, uma estudante da Universidade de Pikesville, Kentucky, EUA, responsável por catalogar os objetos encontrados, comenta:

"Adoro sujar as mãos. Adoro cavar a terra. É a minha atividade favorita", disse. "É cansativo e exaustivo, mas é muito gratificante", ela explica. "É emocionante encontrar coisas antigas – coisas que estavam esperando há milhares de anos [para serem desenterradas]."

O Dr. Stripling explica que o trabalho da Arqueologia não é "provar ou refutar a Bíblia". "O que queremos é iluminar o texto bíblico, entender o seu contexto, de modo a colocá-lo em uma cultura do mundo real para o que chamamos de verossimilhança" ele explicou. O especialista conclui que ao nos aprofundarmos no passado, encontraremos preciosas lições para o presente.

"Uma das lições de fé que podemos aprender é que Deus é o Oleiro e nós somos o barro. E mesmo que nossas vidas sejam quebradas como foram estes vasos, Deus ordenou a Jeremias para ir a Siló ver o que Ele havia feito. Ele lhe disse para ir à casa do oleiro e observar uma vasilha defeituosa e ver como o oleiro a coloca de volta na roda e elimina as imperfeições Então minha lição de fé é esta: Sim, somos imperfeitos, mas se quisermos permitir que Deus atue na nossa vida, Ele vai nos colocar na roda de oleiro e nos tornar um vaso de honra". *Com dados da CBN News*.

Escavações arqueológicas em curso na bíblica Siló

38ª ASSEMBLEIA DA UNIÃO SUL BRASILEIRA

Editor Dorval Fagundes

Ocorrida entre os dias 10-14 de outubro de 2018, a 38ª Assembleia da União Sul Brasileira estabeleceu as bases para o triênio 2019-2021 e implementou várias mudanças na equipe gestora que deve assumir daqui para a frente as novas responsabilidades

Chovia torrencialmente na Chácara Ebenézer, sede da União, na terça-feira dia 9. A abundância da água parecia prenunciar as bênçãos do Céu reservadas àqueles que se aproximavam desse evento de grande porte dispostos a recebê-las com o coração humilde e sedento.

Aos poucos, chegavam obreiros e líderes de associação, pastores e ministros. Serviu-se um maravilhoso jantar repleto de frutas, pão de boa qualidade e sucos naturais para refazer as forças dos que chegavam de perto e de longe. O clima era alegre e descontraído, e todos exibiam um sorriso no rosto ao reencontrar amigos, irmãos e colegas de atividade.

Resultados dos primeiros trabalhos

Deu-se início à Assembleia às 8h00min do dia 10, quarta-feira. A mesa foi estabelecida com a presença dos irmãos Davi Paes Silva (Presidente da Conferência Geral), Rômulo Pereira Borges (Secretário da Conferência Geral para a América do Sul), Aroldo Gessner (Presidente da União Sul no triênio 2016-2018), André Tavares de Moura (Tesoureiro da União no triênio 2016-

2018) e Joel Antonio Silva (Diretor do Media Studio e Secretário da União no triênio 2016-2018 em substituição ao pr. Daniel Duarte Carneiro).

A manhã do primeiro dia foi muito produtiva, pois todos conseguiram apresentar seus relatórios antes do meio-dia. Às 11h50min, os cargos de todos os oficiais da União estavam depostos e a direção da mesa foi confiada ao comando dos oficiais da Conferência Geral.

Às 14h00min procedeu-se à eleição da Comissão de Nomeação, a qual trabalhou ágil e rapidamente, retornando ao plenário às 18h18min para a apresentação dos nomes daqueles que concorreriam à presidência. O irmão Aroldo Gessner foi reeleito presidente da União Sul Brasileira às 18h54min. Suas palavras diante do plenário foram: "Sinto-me deficiente como Salomão, quando pediu a Deus sabedoria e forças do alto. É exatamente disso que preciso. Peço que os irmãos orem por mim nesta nova etapa".

Desenvolvimento e conclusão da Assembleia

Nos demais dias (11-14 de outubro), os eventos transcorreram da melhor forma possível. Até o meio-dia de sexta-feira, todos os cargos e comissões referentes ao funcionamento da União para o triênio que se inicia estavam todos estabelecidos.

O sábado entrou em clima de festa celestial. O auditório da Chácara Ebenézer foi aberto a todos os irmãos de perto e de longe que quisessem participar da escola sabatina, culto divino e reunião da tarde. Às 16h30min ocorreu uma solenidade bastante impressiva — a jubilação dos vocacionados que estavam entregando suas funções e atividades à União por motivo de aposentadoria. Participaram do ato solene os irmãos Sulivam Maximiano da Cunha, José Divino Santiago de Lima, João Batista Gonçalves Lima, Artur Gessner, Anicésio Rodrigues de Oliveira, Antônio Gonçalves dos Santos, Antônio Cardoso Filho, Demerval dos Santos Ferreira, José de Oliveira Lima, Sônia Donizete Lázara Cardoso Leite e Evaldo Rui Leite. Outros irmãos haviam sido convidados, mas por motivos de força maior (distância, saúde etc.) não puderam comparecer. A União entregou uma placa comemorativa lindamente decorada com palavras de apreciação pelos serviços prestados à Causa em todos esses anos de atividade. O pr. José de Oliveira Lima representou o sentimento de todos com a apresentação de um breve comentário:

"O vocacionado não tem dia nem hora. Não somos regidos pelo sistema de oito horas, tradicional do mundo corporativo. O vocacionado trabalha o dia inteiro, e depois, quando a noite se aproxima, continua à disposição para cumprir seus deveres, se necessário for. Aqui, ao meu lado, estão irmãos que sofreram muito na obra, e dedicaram grande parte de sua vida a ela."

Em seguida, os representantes da Conferência Geral procederam à solenidade de apresentar a nova diretoria da União Sul. Após o pôr do sol, as *Edições Vida Plena* lançaram oficialmente o mais novo livro de autoria do pr. Davi Paes Silva — *A plenitude da Divindade* —, anunciando que um *stand* completo com esse material à venda estaria à disposição no espaço do refeitório, no qual outros títulos do referido autor, bem como obras de saúde, revistas, material missionário etc. estariam também sendo comercializados.

Às 8h00min do domingo, dia 14, a Assembleia foi reaberta para concluir os trabalhos que faltavam: as alterações necessárias no Estatuto, que foram questionadas, ajustadas e implementadas, encerrando-se as atividades e extinguindo-se a Assembleia às 12h35min.

A seguir, confira os nomes que comporão o quadro gestor da União Sul Brasileira para o triênio 2019-2021:

Presidente:
Aroldo Gessner

Vice-Presidente:
Edson de Oliveira Custódio

Tesoureiro:
André Tavares de Moura

Secretário:
André Tavares de Moura

Diretor de jovens:
Oziel Cunha Fernandes

Diretor de Assistência Social:
Oziel Cunha Fernandes

Diretor de Evangelismo:
Davi Germano Moreira Ramos

Diretor de Escola Sabatina:
Davi Germano Moreira Ramos

Diretor de Colportagem:
Mario Cesar Linares Nunes

Departamento de Saúde:
Geraldo Barboza Cardoso

Departamento de Música:
Marcos Aurélio Pedrazas

Departamento de Família:
Aroldo Gessner

Comissão Fiscal:
Ivan Braga Rodrigues de Souza,
Uilson de Souza Silva e William Rios Barbosa

Contabilista Exclusivo (novo nome para o cargo de Contador):
Paulo Eduardo Vicente

Comissão Permanente de Estatutos:
Edson de Oliveira Custódio, Jaime Lemes de Campos e Marcos Aurélio Pedrazas. O pr. Jaime Lemes é o líder da mesma.

A Comissão Executiva da União Sul para o triênio que entra será composta pelos seguintes cargos:

Presidente
Vice-Presidente
Secretário
Tesoureiro
Diretor de Colportagem
Evangelismo
Jovens
Assistência Social
Contabilista Exclusivo

O Conselho Deliberativo será composto por:

1. *O Presidente da UNIÃO SUL;*
2. *O Vice-Presidente;*
3. *O Secretário/Tesoureiro;*
1) *O Diretor do Departamento de Educação;*
2) *O Diretor do Departamento de Jovens/Assistência/Social;*
3) *O Diretor do Departamento de Saúde;*
4) *O Diretor do Departamento de Evangelismo;*
5) *O Diretor do Departamento de Colportagem;*
6) *O Diretor da Comissão Permanente de Estatutos;*
7) *O Diretor do Departamento de Música;*
8) *O Diretor Geral do Sistema de Comunicação;*
9) *O Diretor do Seminário Teológico "Ebenézer";*
10) *O Diretor Administrativo da Clínica Naturista "Oásis Paranaense";*
11) *O Gerente da Editora Missionária "A Verdade Presente";*
12) *O Presidente da ASPA;*
13) *O Presidente da APASCA;*
14) *O Presidente da ARJ;*
15) *O Presidente da ASES;*
16) *O Presidente da ASSURIG;*
17) *O Presidente do ASSOMAT;*
18) *O Presidente do ASSAMO;*
19) *O Contabilista Exclusivo.*

Observação: Os demais cargos, tais como os diretores dos departamentos Infantil, Jurídico, Educação, Mordomia, Curso Bíblico, Mulher etc. serão nomeados no Conselho Deliberativo. A equipe gestora da União que entregou seus trabalhos deixa também uma nota de apreço à obra do pr. Daniel Duarte Carneiro que, por motivo de enfermidade, não pôde concluir seu mandato como Secretário. Solicitam-se orações de todos os leitores em favor do querido irmão e amigo.

Pr. A. Gessner fala por toda a equipe na hora de depor cargos

Diretoria da União Sul depõe cargos

Empossamento da nova diretoria

Sob forte emoção, pr. A. Gessner é reeleito

Pr. Edson Custódio,
eleito vice-presidente

Ir. Marcos Pedrazas, reeleito diretor
do departamento de música

Ir. Geraldo Cardoso, reeleito diretor
do departamento de saúde

Pr. André Tavares
reeleito tesoureiro

Pr. Daniel Duarte
comparece ao plenário

Pr. Mario Linares, eleito
diretor de colportagem

Ir. Paulo Eduardo Vicente,
eleito contabilista exclusivo

Pr. Oziel Fernandes eleito diretor de jovens e
líder do departamento de assistência social

Pr. Davi Germano, eleito
departamental missionário

Pr. José Lima discursa pelos jubilados

Irmãos que foram jubilados

Foto panorâmica da delegação

Comissão fiscal permanece com os mesmos componentes

Ir. Leonardo Floriano, especialista em TI da Assembleia

Vista do plenário com delegados

10ª ASSEMBLEIA DA UNIÃO NORTE BRASILEIRA

Editor Dorval Fagundes

A União Norte Brasileira completou 30 anos de existência em 2017. Em meio a lutas iniciais pela sobrevivência, essa entidade se mostrou, com a ajuda de Deus, corajosa, e avançou até o ponto de se tornar a maior União do Movimento de Reforma em nível mundial

O mês de outubro de 2018 foi um marco para a história da União Norte Brasileira, que completou 30 anos de existência neste triênio. Nestas três décadas, acumulou sete presidentes (alguns foram reeleitos) e enfrentou períodos de extrema fragilidade financeira. No entanto, com a ajuda de leigos e vocacionados, continuou insistindo em lutar para atingir independência financeira e crescimento em número de almas. Hoje a União Norte acumula superávit e já faz alguns anos que passou à frente da União Sul em número de membros, tendo se tornado a maior União do mundo. Que o Senhor seja louvado e engrandecido por isso.

Um pouco de história

As investidas missionárias ao antigo Estado de Goiás remontam à década de 1950, senão antes. No coração do nosso grande País se encontrava o enorme planalto goiano, que se achava quase abandonado pelo governo brasileiro naqueles tempos idos, chegando ao ponto de, nas palavras do pr. Alfredo Carlos Sas, "os homens não conhecerem mais justiça nem autoridade humana, pois faziam uso da 'lei do mais forte'. Nessas duras condições,

até o evangelho achou terreno árduo e difícil de ser cultivado. [...] Pouco a pouco o poder da Palavra de Deus quebrou o mau gênio e o evangelho achou terreno em muitos lugares do grande Estado de Goiás. Agora há portas abertas em quase todos os lugares [abril/1961]".

Até fevereiro de 1961 tínhamos 12 membros batizados no Distrito Federal, com duas escolas sabatinas — uma em Taguatinga (com 18 alunos) e outra em Sobradinho (com 10 alunos), além de outros interessados. Dos 12 membros, três eram colportores efetivos segundo a reportagem da Observador daquele ano.

De acordo com o relato escrito do pr. André Cecan, o então Estado de Goiás era muito propício à obra de evangelização. Deus havia providenciado pontos excelentes para o erguimento de nossos templos, naquela época, na Capital Federal. Com a ajuda e empenho do irmão Samuel Monteiro, nossa igreja conseguiu preparar a documentação necessária exigida pelo governo e ganhou um bom lote de terreno na Asa Norte e em Sobradinho, sem custo para a obra. As autoridades de Brasília e de Goiânia foram solícitas em nos conceder alvarás com isenção de impostos e taxas como incentivo para que construíssemos dentro do prazo exigido pelo governo. De acordo com o referido irmão, em 1962 a União Brasileira já havia entregue à Prefeitura de Brasília a planta oficial para a construção do templo de Taguatinga, e esperava-se que o término da obra ocorresse ainda no final daquele ano. No mesmo artigo enviado à Observador, o irmão Cecan anunciava:

"Uma vez finalizada a construção em Taguatinga, iniciaremos a de Brasília, se Deus permitir. Portanto, pedimos o sacrifício dos queridos irmãos para que possamos erigir os monumentos projetados. Ajudem-nos mensalmente com boas ofertas de um, dois, três, cinco, dez, vinte mil cruzeiros etc., conforme cada um possa, e assente em seu coração, pois 'Deus ama ao que dá com alegria'. As ofertas poderão ser enviadas à tesouraria da Associação São Paulo-Goiás-Mato Grosso [antiga ASPAGOMAT]. [...] Nossa escola sabatina nesse local conta com aproximadamente cem assistentes, entre adultos e crianças. [...] O recurso que nos resta é clamar: 'Ajudem-nos a construir Brasília'. E não nos calaremos enquanto não virmos erguidos os templos projetados na nova capital."

De acordo com as palavras do irmão Sansão Lopes, numa entrevista feita na Asa Norte, declarou que na década de 1970 já funcionava uma escola missionária no terreno de Brasília, o qual possuía uma área considerável — 15 000 m² —, cujos diretores foram os irmãos Juracy Barroso e João Moreno. Naquela época, os presidentes de campos e associações distantes (Manaus, Boa Vista, Belém etc. e Região Nordeste) tinham de ir a São Paulo — a sede da União Brasileira — para as assembleias e também para discutir assuntos importantes. Era uma viagem que podia levar vários dias, dependendo do lugar de origem. Em fins dos anos 1970 começou a se discutir a suposta viabilidade de se fazer de Brasília um centro da obra para o território norte do Brasil. No início dos anos 1980, a União Brasileira chegou a funcionar por alguns anos na Capital Federal, mas ao fim do período voltou para a antiga sede, na rua Tobias Barreto, onde hoje funciona a igreja do Belenzinho, em São Paulo.

Naquele tempo (começo dos anos 1980), iniciaram-se os cálculos para ver se era viável financeiramente existir uma União que abrangesse os Estados do Norte, parte do Sudeste e Nordeste do Brasil com sede na Capital Federal. Participaram do levantamento os irmãos Josué Devai, Silas Neri de Oliveira, Edgar Luup e Joel Nunes, entre outros. Inicialmente declarou-se que havia disponibilidade e autonomia econômica, mas num segundo momento foi confirmado já não ser mais viável. Na mesma assembleia, um desses irmãos declarou que, para uma empresa poder existir e sobreviver precisaria ter pelo menos um índice de liquidez de 1,3, ou seja, para cada cruzeiro em débito, precisaria ter Cr$ 1,30 em ativos, com uma margem operacional de 30%. Nesse momento descobriu-se que, de acordo com o levantamento financeiro do território que comporia a futura União Norte, o resultado a que chegaram os contabilistas era de que o índice de liquidez seria de 1,3.

Nesse instante, os irmãos Paulo Tuleu e André Cecan estavam dando uma nota de apreço e incentivo para que a União fosse dividida. O pr. João Moreno era o então presidente da Conferência Geral e havia feito uma consulta ao plenário sobre isso. Alguém se levantou contra o projeto, e nesse instante o ir. Sansão Lopes pediu a palavra e declarou:

— É viável, sim! É viável! O ir. Edgar [Luup] acabou de comprovar que um índice de liquidez de 1,3 torna o projeto sustentável. Disseram-nos não ser possível executá-lo, apesar de o índice de liquidez do território ser de 1,3. Digo que o projeto é plenamente viável!

Com essa deixa, o plano foi posto em votação, e assim foram dados os passos finais para a criação da União Norte Brasileira em 1986. Ela começaria a operar a partir do ano seguinte, em 1987. Naquele ano foram eleitos os pastores Álvaro Daniel de Menezes para presidente da recém-criada União Norte, e José Silva para a União Sul.

A Assembleia histórica

No dia 16 de outubro de 2018, terça-feira, a maior parte dos delegados chegou à sede, na Av. W5 SGAN, quadra 914, em Brasília (DF). Todos foram muito bem recepcionados com um excelente jantar composto por frutas, pão, granola e outros quitutes saudáveis.

Às 9h06min do dia 17, quarta-feira, deu-se início à 10ª Assembleia Reorganizadora Ordinária pela voz do pr. Josias Almeida, que convidou o pr. Antonio Deiblan para dirigir uma leitura responsiva do Salmo 136. Em seguida, procedeu-se a uma oração silenciosa da plataforma, composta pelos irmãos Josias Almeida (Secretário e Diretor do Departamento de Família), Wagner Guidini (Tesoureiro, Diretor dos Departamentos Jurídico e de Mordomia), Jairo Nízio (Diretor dos Departamentos Missionário, de Escola Sabatina e Saúde), Edmar Bilio (Presidente da ASCENBRA), Antônio Deiblan (Diretor de Jovens), Carlos Linares (Vice-Presidente e Presidente da ASMIN) e Matheus Souza (Presidente da União Norte). Em seguida, cantou-se o hino congregacional nº 313, *"Ó, sede heróis"*.

Em seguida, o pr. Matheus Souza, presidente da União Norte no triênio 2016-2018 tomou a palavra e fez uma reflexão relembrando a época em que a União Norte foi separada da antiga União Brasileira, no final de 1986, quando ele mesmo e outros irmãos presentes acreditavam com todas as forças que o projeto de divisão resultaria em crescimento para a honra e glória de Deus.

Às 14h23min de quinta-feira 18, o Presidente eleito para atuar no triênio 2019-2021 na União Norte Brasileira foi o pr. Marcos Wagner Rodrigues Vaz, o qual foi à frente e declarou o seguinte:

"Estive na primeira assembleia organizadora da União Norte, na década de 1980, e eu tinha apenas dois anos de experiência como obreiro naquela ocasião. Deixo o texto de Jeremias 10:23 e peço as orações de todos em meu favor para esta nova etapa."

A Assembleia transcorreu de modo pacífico até o seu termo, às 19h25min do dia 21, domingo.

Segue a lista dos oficiais eleitos para o triênio 2019-2021:

Presidente:
Marcos Wagner Rodrigues Vaz

Vice-Presidente:
Silvan Paulo da Silva

Secretário:
Silvan Paulo da Silva

Tesoureiro:
Wagner dos Santos Guidini

Diretor do Departamento de Mordomia:
Wagner dos Santos Guidini

Diretor do Departamento de Colportagem:
Antônio Deiblan

Diretor do Departamento de Jovens:
Silvan Paulo da Silva

Diretor do Departamento de Família:
Marcos Wagner Rodrigues Vaz

Diretor do Departamento de Evangelismo e Assistência Social:
Edson Ferreira Barbosa

Diretor do Departamento de Música:
Josias Almeida

Diretor do Departamento de Educação:
Héber Gomes

Conselho fiscal:
André Luiz Gouveia, Carlos Alberto Salas, e Rodney Martins (líder da mesma)

Comissão Permanente de Estatutos:
Elias Almeida, Jonas Damacena, Marcos Aurélio Pedrazas (líder), Sandro Ribeiro e Wagner Guidini

Departamento Contábil:
Luiz Carlos de Melo

Departamento de Escola Sabatina:
Luiz Carlos de Melo

Departamento de Saúde:
Será eleito no Conselho Deliberativo

Departamento Infantojuvenil:
Ivanete Batista Melo

Departamento Jurídico:
Será eleito no Conselho Deliberativo

Diretoria entregando cargos

Pr. Matheus entregando os cargos

Pr. Marcos Wagner eleito presidente

Pr. Edson Custódio, ex-presidente, testemunhando

Nova diretoria para o triênio 2019-2021

Pr. Ivan Lima, ex-presidente, testemunhando

Ir. Edson Barbosa, eleito Departamental missionário e assistência social

Pr. Josias Almeida, eleito departamental de música

Nova diretoria para o triênio 2019-2021

Pr. Deiblan eleito diretor de colportagem

Pr. Silvan Paulo eleito secretário e diretor de jovens

Pr. Wagner Guidini reeleito Tesoureiro

Ir. Héber Gomes, eleito departamental de educação

Ir. Geomar Lima palestrando sobre a importância da colportagem

Delegados almoçando

Plataforma do culto divino

Foto oficial panorâmica

NOTÍCIAS

DESTAQUES

ESPÍRITO SANTO
É LANÇADA A PEDRA FUNDAMENTAL EM CARIACICA | 34

27 | PARANÁ
INAUGURAÇÃO DE TEMPLO EM APUCARANA

30 | MATO GROSSO
FESTA ESPIRITUAL EM PEIXOTO DE AZEVEDO

32 | SÃO PAULO
SOPÃO SOLIDÁRIO EM PIRITUBA

36 | PARANÁ
CAMPANHA MISSIONÁRIA DA REVISTA “CRISE”

44 | PARAÍBA
ENCONTRO DE JOVENS EM JOÃO PESSOA

CONGRESSO DE FAMÍLIAS NA ASSOCIAÇÃO MINEIRA
MINAS GERAIS | 40

Campanha missionária “Crise” 2018

▪ Alex Konrath | Rondônia

Participação de todos os irmãos e interessados na distribuição da revista

Disse Jesus: “Ide por todo o mundo e pregai o evangelho a toda criatura”.
Em cumprimento à ordem de nosso Salvador, a igreja de Ji-Paraná (RO) se empenhou na campanha do mês de agosto, distribuindo a revista “Crise”. Os irmãos, motivados pela salvação de almas, saíram às ruas da cidade, junto aos semáforos e participaram ativamente distribuindo a literatura que traz respostas para as crises em nosso mundo, e acima de tudo a solução para podermos enfrentá-las.
A participação foi efetiva, tanto de crianças como de jovens, adultos e idosos. Até mesmo os interessados participaram ativamente da obra. Agradecemos ao nosso Pai Celestial pelo grande privilégio de participarmos desta magna obra em prol dos nossos semelhantes, e acima de tudo, por prover os meios necessários para realização deste trabalho. Oremos para que possamos ter muitas outras oportunidades como esta!

Participantes da distribuição da revista Crise

Jovem distribuindo a revista

Atividades missionárias em Cabeceiras do Paraguaçu

▪ Hermes Mariano | Bahia

Cabaceiras do Paraguaçu é uma pequena cidade do Estado da Bahia. Lá temos uma igreja em crescimento, composta por irmãos desejosos de que a obra se desenvolva a cada dia.
Em Cabaceiras do Paraguaçu nasceu e viveu por alguns anos o grande poeta dos escravos, Castro Alves, que é, sem dúvida, o personagem mais conhecido da cidade, que dá nome ao Parque Histórico, um museu em memória do poeta — a atração turística que leva muitas pessoas a conhecer o lugar.
Os poucos irmãos que ali residem, recebem o apoio da igreja mais próxima, da cidade de Santo Estêvão, onde temos uma animada congregação.
Acompanhe, na foto, a atividade missionária da igreja

Irmãos se preparando para o trabalho missionário

Inauguração do templo de Apucarana

▪ Rafael Galliani | Paraná

A cidade de Apucarana fica no norte do Paraná, distante mais de 300 km de Curitiba. É uma igreja tradicional, pois grandes nomes de pioneiros por ali passaram e deixaram uma igreja ativa nessa cidade. Nossa igreja em Apucarana foi inaugurada no centro da cidade em 1974, mas de uns anos para cá o templo começou a dar sinais de que precisava de urgente manutenção, a qual foi feita, mas apenas adiou o inevitável — a construção de uma nova igreja.

O plano foi então elaborado e os trabalhos foram iniciados pela fé, pois o orçamento apontava um custo superior a R$ 120.000,00 e tínhamos apenas cerca de R$ 60.000,00, ou seja, faltava muito para terminar a obra. Mesmo assim, resolvemos iniciar. Foram gastos cerca de R$ 150.000,00 para concluir o projeto, e para a honra e glória de Deus, um ano depois de iniciada a construção, o templo foi inaugurado. DEUS SEJA LOUVADO por isso, pois o Senhor providenciou os recursos, tocando no coração dos irmãos que ofertaram. Nós, de Apucarana, agradecemos muito a Deus e a todos os que colaboraram com esta obra. Rogamos ao nosso Deus para retribuir-lhes em muitas bênçãos.

Ainda neste evento, tivemos um batismo de três jovens que renderam a vida ao Senhor, ou seja, festa completa para a honra e glória do nosso Deus.

Presidente da UNISUL, pastor Aroldo Gessner dirigindo a cerimônia de inauguração

Os líderes e batizandos

Participantes do evento dentro da igreja

Apresentação do quarteto da igreja do Abranches, grande Curitiba (PR)

A igreja de Apucarana em 1954

O estado da igreja em 2017 no dia da demolição

A construção

Resultado final

Congregação participante

Ligas juvenis regionais — uma boa ideia

▪ Vivian Guimarães | São Paulo

O tema da liga juvenil em Mogi das Cruzes (SP)

"Ai que saudades que tenho da aurora da minha vida..."

Não é simples saudosismo não... os jovens um pouquinho "mais experientes" com certeza têm saudades das ligas juvenis com igreja lotada, com muitos programas interessantes e participação entusiasmada de todos. Parece que descobrimos uma receita para melhorar a situação atual e realizarmos ligas juvenis igualmente brilhantes, como nos bons tempos. Por termos poucos jovens em algumas igrejas de nossa região, resolvemos nos unir ao líder do departamento de jovens da ASPA, irmão Rafael Galindo, para realizarmos ligas regionais.

A primeira realizou-se em Mogi das Cruzes. Iniciamos com uma conferência na sexta-feira, quando debatemos sobre o importante assunto: "O uso das redes sociais. O que fazer? A quem estou servindo?". No sábado, o tema do culto divino foi: "Zona de perigo". Fomos almoçar juntos num parque, e à tarde retornamos ao templo para a liga juvenil, que teve início às 18h00, com o tema: "O jovem cristão e o uso das redes sociais". Foi uma reunião muito animada, com boa programação e a participação intensa dos jovens e dos irmãos em geral. A banda regional participou também, alegrando as 130 pessoas presentes. Dirigiram a programação os jovens Wellington, Wesley, Miciany e Carolina. À noite, serviu-se um jantar delicioso com muita alegria e fraternidade.

A segunda Liga Regional ocorreu em São José dos Campos, dia 17 de março, com o tema: "Como buscar ao Senhor". Tivemos a participação do coral jovem de Mogi e a reunião foi até o pôr do sol com a presença de cerca de 70 irmãos e visitantes.

A terceira foi realizada em Suzano e tinha como tema "A vida de Jesus". Todos estavam bastante animados e foi intensa a participação. Ouvimos um conjunto de violões, solos, mensagens e o Coral Jovem de Mogi. Cerca de 80 pessoas estavam presentes. A reunião terminou ao pôr do sol e seguiu-se uma confraternização muito alegre envolvendo todos os presentes.

A quarta Liga foi em Itaquaquecetuba, outra cidade da Grande São Paulo, e foi dirigida pela jovem Miciely e sua mãe, irmã Raquel. O tema foi "Reformadores". Como nas anteriores, houve muito envolvimento das quatro igrejas. A banda regional apresentou vários louvores maravilhosos, com o reforço de componentes da banda de Vila Matilde. Havia também um conjunto de violões. Uma mensagem de exortação foi proferida pelo irmão Rafael Galindo e interessantes curiosidades pelos irmãos Johab e Dorval. O período da tarde não foi suficiente, e alguns programas ficaram para a próxima liga.

Encerramos depois do pôr do sol com um momento social, chá e pipoca.

Sentimos a presença de Deus e o ânimo de todos os participantes. Num momento de frieza e desapego das coisas espirituais, cremos ter sido uma grande ideia juntar os jovens em reuniões mais animadas e mais participativas. Por tudo seja Deus louvado.

Participação do presidente da Conferência Geral, pr. Davi P. Silva

Jovens reunidos estudando a lição da escola sabatina

Parte da assistência

Participação de dois jovens na liga juvenil

Reinauguração da igreja de Guarapuava

▪ Alvair Pereira | Paraná

Igreja reformada

Irmãos congregando

Irmãos presentes na reinauguração da igreja

Pastor Artur Gessner palestrando na reinauguração

Em 2018, o Senhor nos proporcionou o privilégio de reformarmos a igreja, a escolinha e os banheiros. Com a ajuda de Deus e dos irmãos, tudo ficou belo. Agora, nosso maior objetivo é levar mais almas aos pés do Salvador. A reforma foi iniciada em 14 de abril e concluída em 20 de julho com a reinauguração.

Que Deus seja louvado e engrandecido por tudo. Amém.

Apresentação de criança

▪ Tércio Santiago | Espírito Santo

Nome: Ayla Marques Bezerra
Data de nascimento: 06/06/2018
Pai: José Jorge Bezerra
Mãe: Adriana Marques de Oliveira
Data da apresentação: 04/08/2018
Oficiante: Pr. Manoel Sousa

Batismo e aniversário da igreja de Vitória — 65 anos

Foto: Rafael Oliari

▪ Tércio Santiago | Espírito Santo

Líder missionário da UNISUL, irmão Romar Machado

Nos dias 29 e 30 de junho, a igreja de Vitória (ES) efetuou uma conferência local juntamente com o 13º sábado do segundo trimestre do ano. Ao mesmo tempo, estávamos comemorando 65 anos da inauguração da igreja.

O tema geral foi "Finalmente triunfantes", e o irmão Romar Machado foi o palestrante. Na sexta-feira, às 19h30, houve a primeira palestra sob o título "O preparo do remanescente". No culto divino, o tema apresentado foi "O remanescente na conclusão do evangelho", e na parte da tarde, foi feita uma retrospectiva dos últimos 65 anos com fotos de acontecimentos marcantes. Ainda à tarde, foi apresentada a palestra "Um remanescente triunfante", concluindo, assim, a série de conferências.

Agradecemos a Deus pela manutenção deste farol nesta cidade. A Ele sejam toda honra e glória!

Congregação

Mural cronológico

Festa espiritual em Peixoto de Azevedo

▪ Davi Germano | Mato Grosso

Nos dias 8 a 10 de junho, ocorreram reuniões especiais na cidade de Peixoto de Azevedo (MT). Tivemos a presença de irmãos de toda a região. O pr. Davi Germano e o evangelista local, Silvio Macedo, abordaram temas edificantes relacionados ao Santuário e ao Juízo investigativo. No domingo, dia 10, a festa se encerrou com o batismo de oito pessoas que decidiram renunciar ao mundo e entregar suas vidas a Cristo. O pr. Davi Germano oficiou a cerimonia batismal. Oremos para que a mensagem do anjo de Apocalipse 18 continue iluminando o mundo com a glória de Deus.

Batismo de oito pessoas em Peixoto de Azevedo (MT)

Pastor Davi Germano dando as boas-vindas aos novos membros

Batismo em Guarabira

▪ Madiel Santana | Paraíba

No dia 25 de agosto, a cidade de Guarabira (PB) esteve em festa, pois Deus nos concedeu a grata oportunidade de ver três pessoas confirmando sua entrega a Cristo mediante o batismo, com a presença de irmãos da igreja de João Pessoa (PB) e do evangelista local. Tivemos uma programação especial muito animada, com a presença de visitantes e familiares dos candidatos. O batismo foi realizado pelo pr. Daniel Rocha às margens de uma barragem próxima à cidade, e os novos membros foram recebidos na igreja ao pôr do sol. Oremos pelos nossos irmãos e por esta igreja, para que possam continuar firmes até a volta de nosso Senhor Jesus. Amém.

Batismo em Serro

▪ Otávio N. Freitas | Minas Gerais

Irmãos presentes ao batismo de cinco pessoas

Pastor e obreiro juntos com os batizandos

No Centro-Nordeste do Estado de Minas Gerais, na região central da Serra do Espinhaço, a 240 km da capital, está situada a cidade de Serro, onde temos uma congregação ativa na proclamação da tríplice mensagem angélica.

"Aquele que leva a preciosa semente, andando e chorando, voltará sem dúvida trazendo consigo os seus molhos" (Salmos 126:6).

Tivemos o privilégio de ver o cumprimento dessa profecia numa programação especial entre os dias 29 e 30 de junho, que culminou com o batismo de cinco pessoas na Cachoeira do Malheiros, um dos pontos turísticos da cidade. Tivemos o privilégio de ter conosco nesta programação o pastor Carlos Linares, presidente da ASMIN, e sua esposa, Luciana Bersot, e o gerente financeiro Josimar Oliveira, acompanhados de um grupo de irmãos que integram o Departamento de Música da Associação, que muito colaboraram para o evento.

Deus seja louvado!

Pastor Daniel Rocha passando últimas orientações antes do batismo

Irmãos e amigos presentes ao batismo de três pessoas

As salas também ensinam

▪ Raquel Nascimento | São Paulo

"Na parte térrea da igreja, acima do solo, foi-me mostrada uma sala providenciada para escola onde as crianças se pudessem educar nas verdades da Palavra de Deus." — *Evangelismo*, p. 380.

"A casa dedicada a Deus não deveria servir ao mesmo tempo para negócios. Se as crianças se reúnem para o culto numa sala em que durante a semana funciona uma escola ou loja, é natural que sua atenção seja desviada por reminiscências dos estudos ou de coisas ocorridas nessa mesma sala em dias precedentes. A mocidade deve ser educada a elevar em seu conceito o caráter das coisas sagradas e a praticar a verdadeira devoção na casa de Deus." — *Testemunhos seletos*, vol. 2, pp. 188 e 189.

A sala ideal é o lugar onde as crianças são introduzidas para ter pensamentos maravilhosos sobre nosso Deus. A sala deve parecer dizer: "Este é um lugar agradável, feliz, calmo, interessante, lindo, no qual Deus e os professores têm o prazer de estar e ajudar as crianças a andarem no caminho indicado pelo Senhor. Em resumo, as salas devem ser claras, alegres, limpas, bem arejadas e arrumadas com tapetes limpos, cortinas e decoração adequada ao olhos das crianças, e que ajude a fixar os ensinos das lições e da Palavra de Deus.

Que Deus ajude nossas crianças a serem impressionadas, e que aprendam de Deus, da Bíblia, das lições e das salas.

"Deixai os pequeninos e não os estorveis de vir a mim, porque dos tais é o Reino dos céus" (Mateus 19:14).

Irmã Sônia Tuleu dando os últimos retoques na pintura

As responsáveis pelo trabalho

Batismo em Pirituba

▪ Riney Ferreira | São Paulo

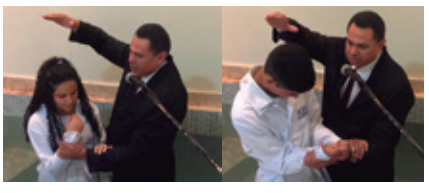
Seis pessoas preparadas para o batismo

Pela graça de Deus, em 29 de setembro, na igreja de Pirituba (bairro da zona oeste da capital) tivemos um maravilhoso evento, no qual seis irmãos tomaram uma importante decisão — a de fazer parte da família de nosso Deus.

É sempre uma grande alegria acompanhar por alguns meses a caminhada dos candidatos e vê-los finalmente descer às águas batismais. Há alegria nos Céus por um pecador que se arrepende.

Estiveram presentes irmãos das igrejas de Carapicuíba, Perus, Caieiras, Jardim Guarujá e Vila Rubi (Santo Amaro), além de nossos irmãos de Pirituba, que nos receberam de bom coração. Três candidatos preparados pelo nosso colega de trabalho, Dionata Machado, desceram às águas. Que o Senhor seja exaltado por tudo.

Igreja reunida no batismo



Pastor Washington batizando

Um encontro marcante em Bagé

▪ Maurílio Costa | Rio Grande do Sul

Irmão Moisés sendo batizado pelo pastor Paulo Azevedo

Irmão Moisés com o evangelista Maurílio e o pastor Paulo Azevedo

Numa tarde de segunda-feira, fui fazer algumas visitas, e, no retorno para casa, estacionei ao lado de um posto de gasolina. Estava ali um homem vendendo pandorgas (nome gaúcho que se dá às pipas ou papagaios). Ao sair do carro, me dirigi até esse vendedor e comecei a conversar, elogiando o trabalho que fazia.

Irmão Moisés no seu local de trabalho

No final da conversa, perguntou-me a respeito da igreja à qual eu pertencia. Respondi-lhe: "Sou adventista". Nesse momento, me disse que foi batizado na Igreja Adventista quando criança. Respondi-lhe: "Sou da igreja Adventista do Sétimo Dia — Movimento de Reforma". Respondeu-me imediatamente: "Minha mãe é reformista há 26 anos, e tem orado continuamente por mim, para que, um dia, eu também seja". Perguntou-me onde ficava a igreja da Reforma em Bagé, e respondi: "Fica bem perto daqui". Dei um folheto com o endereço a ele. Então, na próxima quarta-feira, enquanto me preparava para o culto de oração, ele chegou. Durante o culto, apresentou-se como filho de uma irmã, membro de nossa igreja em Vitória da Conquista (BA).

A partir daquele dia, não faltou nem um culto. Comecei a estudar com ele, e logo em seguida já falou em batismo. Comecei a investigar sua vida e prepará-lo para se tornar membro da igreja. Após três meses vivendo todos os princípios da igreja, foi aprovado.

No dia 15 de setembro, o irmão Moisés Batista dos Santos entregou sua vida a Jesus. Que Deus seja louvado por esse encontro. E que o irmão Moisés persevere até a vinda do Senhor, firme na fé. Amém.

Formatura de curso bíblico

▪ Francharle Figueiroa | Minas Gerais

Formandos do curso bíblico

O dia 1º de julho foi muito especial e inesquecível para igreja de Santa Teresa, em Belo Horizonte. Ocorreu mais uma formatura de curso bíblico do Projeto Resgatando Vidas. Dessa vez, pela graça de Deus, 29 alunos concluíram os cursos *Conectados com Deus* e *Passos para a vida*.

O culto de formatura foi maravilhoso; tudo estava em perfeita ordem, como planejamos. Contudo, o que mais me impressionou foi a participação e o espírito voluntário de duas irmãs pioneiras que atuaram como instrutoras bíblicas. A irmã Maria José, de 87 anos, e a irmã Joana Balduíno, de 99. Quando apresentei o projeto no início do ano e a nova data de formatura para a igreja, elas me pediram o curso bíblico de livre e espontânea vontade, mesmo com a idade avançada, e ensinaram as lições às suas alunas.

Louvamos ao nosso bom Deus por mais essa maravilhosa festa, e pedimos a Ele que continue abençoando o povo reformista espalhado neste grande País, para que o espírito missionário seja visível e crescente nestes últimos dias.

Sopão solidário em Pirituba

▪ Riney Ferreira | São Paulo

No dia 25 de agosto, a igreja de Pirituba efetuou um magnífico trabalho de distribuição de sopa, calçados e roupas aos moradores de rua. Sabemos que a maior parte do tempo do ministério de Cristo foi dedicada à piedade prática. Curava os aflitos, expulsava demônios, servia o alimento físico e principalmente o espiritual. Pela graça de Deus, a igreja se uniu neste propósito e muitas pessoas puderam ser beneficiadas naquela noite. Oremos para que essa obra não pare, pois nossa responsabilidade é aliviar o sofrimento alheio, sendo esta a maior missão que Cristo deixou ao encargo de Seus fiéis seguidores

Equipe da cozinha do sopão

Irmã fazendo distribuição do alimento

Pessoas fazendo fila para o jantar

Batismo em Tubarão

▪ Sandro Pereira | Santa Catarina

Mas uma vez a igreja de tubarão estava em festa. O grande e aguardado dia chegou — 4 de abril —, no qual nosso querido irmão César Barros desceu as águas batismais. Foi um dia muito alegre para as famílias Barros e Figueira, bem como para todos os demais irmãos e amigos. Que o Senhor seja louvado por mais esta bênção!

Pastor Sulivam Maximiano batizando irmão César Barros

Irmão César Barros, família e demais irmãos

É lançada a pedra fundamental em Cariacica

▪ Tércio Santiago | Espírito Santo

Local onde está sendo construida a igreja de Cariacica (ES)

Quarteto Inspirasson

No dia 15 de julho foi realizada a cerimônia de lançamento da pedra fundamental da igreja de Cariacica (ES).

Esse templo é fruto do projeto "Plantar Igrejas" idealizado pela União Sul. Todos os esforços para que o projeto saísse do papel começaram com a realização de uma missão humanitária em julho de 2016, quando irmãos de diversas partes do Brasil se uniram aos capixabas e desempenharam um maravilhoso trabalho no local. A partir dos contatos missionários feitos pela missão ainda em 2016, irmãos que frequentavam a igreja da Reforma em Vitória (ES) se deslocaram para a cidade de Cariacica, onde iniciaram o trabalho de visitação e atendimento aos cursos bíblicos. Com ajuda financeira externa, foi possível alugar um salão, e a obra não parou mais.

Em novembro de 2017, Deus derramou uma grande benção, quando surgiu a oportunidade de adquirir

Lançamento da pedra fundamental

um terreno a apenas 300 metros do salão onde são feitas as reuniões atualmente.

O terreno tem forte inclinação nos fundos e, portanto, precisou de muito trabalho para chegar ao ponto em que aparece nas fotos. Agradecemos a todos os nossos irmãos que têm contribuído nos trabalhos dos mutirões. Não nos esquecemos dos demais irmãos do Estado do Espírito Santo e de outras regiões do País, que contribuíram financeiramente para que tudo isso acontecesse.

Estiveram presentes irmãos de várias igrejas, incluindo o quarteto Inspirasson, que louvou a Deus com hinos, além de outros músicos da Associação Espírito-Santense, representantes da ASES e da União Sul.

Essa cerimônia foi marcada pela realização de um sonho de muitos anos.

Entretanto, ainda há muito trabalho pela frente, e pedimos a você, caro leitor e irmão, que nos ajude a finalizar esta obra. Abaixo segue nossa conta bancária. Deus abençoe sua generosidade.

BRADESCO
AGÊNCIA: 485
CONTA POUPANÇA: 1010335-5
UNIÃO MISSIONÁRIA

Batismo em Tubarão em dezembro de2017

▪ Sandro Pereira | Santa Catarina

No último sábado do ano, dia 30 de dezembro de 2017, houve o batismo do casal Wesley e Ellen na igreja de Tubarão (SC). O sagrado serviço foi ministrado pelo tio do Wesley, o pr. Francisco Natalin, a pedido dos batizandos. A recepção foi feita pelo pastor local, Sulivam Maximiano. Que o Senhor seja louvado por tudo.

Batismo de duas pessoas em Tubarão (SC)

Missão humanitária em Estiva

▪ Sérgio Teixeira | Minas Gerais

Os dias 24 a 28 de maio foram muito especiais e abençoados para a irmandade reformista e amigos da cidade de Estiva (MG). Sob a coordenação do pr. Jairo Nizio e do evangelista Sérgio Teixeira, realizou-se nos dias 23 a 27 uma campanha antitabagismo com a presença diária de mais de 70 pessoas que estavam desejosas de ficar livres da escravidão do vício e ter mais qualidade de vida.

No domingo, 27, ocorreu o mutirão de saúde com a participação de voluntários do bem que vieram de São Paulo, Belo Horizonte e várias cidades vizinhas, que fizeram a diferença no atendimento à saúde das famílias de Estiva. Foram feitos mais de 350 atendimentos com dentista, protético, médico, terapeuta, enfermeiro, nutricionista, psicólogo e aconselhamento familiar, com apresentação de artesanatos. Todos trabalharam e se alegraram com as maravilhas de Deus em poder ser útil em auxiliar ao próximo.

Foram entregues literaturas bíblicas para todos os atendidos e autoridades municipais. Oremos para que o Espirito Santo opere no coração de cada atendido, e que o Senhor possa enviar novas almas para a Sua igreja através dos atendimentos realizados pelos projetos sociais.

Presentes ao curso antifumo

Equipe antitabagismo

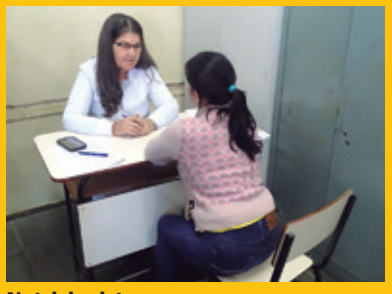
Enfermagem

Protéticos

Trabalho realizado pelos protéticos

Dentistas

Corte de cabelo



Nutricionista

Antitabagismo

Médico

Artesanato

Terapeuta

Campanha missionária da revista Crise

▪ Rafael Galliani | Paraná

Estamos, sim, vivendo num mundo cheio de crises em todas as áreas. Nosso País, de maneira especial, é muito afetado por elas devido uma série de fatores. Mas, afinal, há solução para as crises no Brasil e no mundo? Este foi o tema da campanha missionária que as duas uniões brasileiras desenvolveram este ano em todo o Brasil.

Aqui na APASCA, para a honra e glória de Deus, todos estivemos envolvidos com o objetivo de auxiliar na divulgação desta campanha. E o resultado foi magnífico: mais de 70 mil revistas foram distribuídas. Deus seja louvado por isso. Tivemos diversas experiências maravilhosas porque SIM, há solução para as crises, e ela está em Jesus, e a igreja é um auxílio para as pessoas encontrarem essa solução.

Gostaríamos de registrar uma experiência marcante, dentre muitas que tivemos. Aconteceu na cidade de Londrina, no norte do Estado do Paraná. Numa tarde de domingo, uma semana após a distribuição em massa da revista, estávamos tendo uma confraternização na igreja quando, de repente, uma van parou na frente de igreja, de onde desceu um rapaz que simplesmente perguntou se tínhamos mais revistas para dar a ele, pois gostou muito delas e queria levar para os seus amigos. Imediatamente o atendemos, e ele voltou mais tarde para assistir o culto conosco. Isso não é maravilhoso?

Irmãos que Deus abençoe a todos que estiveram envolvidos nesta campanha, e que as sementes lançadas possam germinar para a honra e glória do nosso Deus.

Igreja de Dois vizinhos (PR)

Igreja de Tubarão (SC)

Igreja de Florianópolis (PR)

Igreja de Castro (PR)

Igreja de Londrina (PR)

Igreja de Chapecó (SC)

Igreja de Curitiba - Vila São Pedro (PR)

Igreja de Botiatuba (PR)

Igreja de Foz de Iguaçu (PR)

Igreja de Curitiba - centro (PR)

Igreja de Abranches (PR)

Cursos bíblicos oriundos de missão humanitária em Guarapari

▪ Tércio Santiago | Espírito Santo

No dia 20 de maio, realizou-se uma Missão Humanitária na cidade de Guarapari (ES), promovida pelo departamento de Assistência Social "O Bom Samaritano" da Associação Espírito-Santense.
Esse trabalho missionário resultou em aproximadamente 80 cursos bíblicos. Destacou-se o irmão Filipe Eggert, estagiário enviado da Escola Missionária, para trabalhar nos meses de junho e julho atendendo os alunos.
Após alguns dias, os frutos do trabalho apareceram. No dia 24 de julho foi feita uma programação especial para entregar a 35 alunos o certificado de conclusão do curso e uma bíblia. Alguns alunos testemunharam da benção que eles e suas famílias receberam mediante esse curso. Ao término da programação, os irmãos de Guarapari serviram um aprimorado jantar a todos os presentes.
Contamos com as orações dos irmãos para que a obra continue avançando em Guarapari, onde atualmente temos um grupo ativo.

Igreja cheia de visitantes

Alunos com certificado de conclusão do curso bíblico

Entregando certificado

Testemunho da aluna

Vigília em Perus

▪ Riney Nascimento | São Paulo

Irmãos presentes à vigília

Departamental Rafael Galindo

Pastor Washington Souza

Quarteto de Pirituba (SP)

"Alegrei-me quando me disseram: Vamos à casa do Senhor!" (Salmos 126:1).
No dia 18 de agosto foi realizada uma vigília maravilhosa na igreja de Perus, um bairro da zona oeste da capital. Sabemos que o povo de Deus deve estar sempre em oração, e foi pensando nisso que esse evento foi marcado.
O tema abordado naquela noite foi "O QUE É MAIS FÁCIL: MENTIR OU DIZER A VERDADE?"
Num mundo onde mentir se torna vantagem, abordamos pontos bíblicos indicando que o cristão jamais deve mentir.
Tivemos testemunhos de vários irmãos, louvores instrumentais e louvores cantados.
O pastor Washington Souza e o departamental de jovens da ASPA (Rafael Galindo) estiveram presentes e nos auxiliaram com boas mensagens. Finalizamos a reunião agradecidos ao Senhor por todas as bênçãos que nos concedeu.
A igreja de Perus agradece a presença dos irmãos de Santo Amaro, Jardim Guarujá e Pirituba. Que a união nunca deixe de existir entre o povo de Deus.

Retiro espiritual em Alpinópolis

▪ Carlos Linares | Minas Gerais

Alguns participantes do retiro em Alpinópolis (MG)

Nos dias 7 a 9 de setembro realizou-se um abençoado retiro espiritual na cidade de Alpinópolis (MG). A fim de aproveitar a oportunidade de fazer um passeio em lanchas e contemplar as belezas naturais da região de Furnas e Capitólio, mais de cem irmãos vindos de Belo Horizonte em dois ônibus e alguns carros particulares participaram do evento, que foi realizado no Acampamento Betel.

As mensagens dirigidas pelos irmãos Francharle Figueiroa, Carlos Linares e Josimar Oliveira, tiveram como lema "Vitoriosos em Cristo Jesus". As reuniões foram abrilhantadas pelo Grupo Musical Adventus, de Belo Horizonte, e pela presença de vários visitantes da região.

Grupo musical Adventus de Belo Horizonte (MG)

O ponto forte do retiro aconteceu no domingo pela manhã, quando a irmã Luciene e seu filho Rafael, bem como o irmão José Sandro, selaram seu pacto com Deus através do batismo, oficiado pelo irmão Ilson Flores.

As abençoadas impressões deste evento ficarão em nossa memória por muito tempo.

Auditório

Igreja reunida no batismo de três pessoas

Maravilhosa colheita

▪ Davi Germano | Mato Grosso

O dia 15 de setembro foi festivo para os irmãos do norte do Estado do Mato Grosso. Na cidade de Nova Canaã do Norte realizamos o batismo de nove pessoas, oficiado pelo pr. Davi Germano. Tivemos a presença de irmãos de diversas localidades próximas. O irmão Sílvio Macedo, obreiro da região, também esteve presente. Tivemos pessoas que retornaram ao redil como novas almas que abraçaram a verdade. Oremos pela obra no norte do Mato Grosso, pois ainda há muito a ser feito. Que possamos alargar as tendas.

Batismo de nove pessoas em Nova Canaã (MT)

Mais um farol

▪ Davi Germano | Mato Grosso

À esquerda: irmão Lázaro, o pioneiro. À direita: irmão Ermenegildo, fruto do trabalho do irmão Lázaro

No dia 19 de maio, cumprindo a ordem do Mestre, foi inaugurado um ponto de reuniões em Nova Bandeirantes (MT). Segundo dados do IBGE, a cidade possui quase 15 mil habitantes. Foi uma região muito importante na época do garimpo. O povo desta cidade é simples e muito receptivo ao evangelho. O irmão Lázaro se despertou para o Movimento de Reforma, quando fazia parte de uma organização que alega guardar o sábado. Desde então, tem investido esforços no trabalho missionário. Muitas almas têm se despertado para a mensagem, e com o apoio da ASSOMAT, alugamos um salão num ponto bem localizado da cidade. Durante a inauguração, tivemos a presença do pr. Davi Germano e de irmãos da região. Oremos para que este farol continue a Brilhar.

O grupo de Nova Bandeirantes (MT)

Batismo e conferência na igreja de Planalto Serrano

Fotos: Rafael Oliari

▪ Tércio Santiago | Espírito Santo

Conferencista pastor André Tavares

Nos dias 13 e 14 de julho, a igreja de Planalto Serrano (ES), recebeu o pastor André Tavares como palestrante de uma série de conferências públicas, cujo tema central era "As grandes questões da humanidade".

As reuniões começaram na sexta feira (13) às 19h00, com momentos de louvor, e às 19h30 o primeiro sermão foi apresentado sob o tema "Quem é você?". No sábado pela manhã, as reuniões foram animadas, e no culto divino o segundo sermão foi apresentado sob o tema "De onde você veio?". A tarde do sábado foi repleta de atividades, ao final das quais houve a palestra "Para onde você vai?", sucedida por uma cerimônia batismal. O batismo foi dirigido pelo próprio pastor André Tavares, que ministrou o rito sagrado a três pessoas, sendo que duas delas estavam renovando votos. Os batizandos foram a irmã Cristiane Amorim Bragatto e seu esposo, o irmão Davidson Jacomo Bragatto, ambos membros da igreja de Vila Velha, que renovaram publicamente seus votos com Deus, e a irmã Sarah da Silva Lopes, que também testemunhou publicamente de sua fé e tornou-se membro da igreja de Planalto Serrano. Que Deus seja louvado por todas as atividades desempenhadas nesses dias.

Pastor André Tavares com os batizandos: David, Cristiane e Sara

Batismo em Florianópolis

▪ Sandro Pereira | Santa Catarina

No dia 17 de dezembro de 2017, na cidade de Santo Antônio da Imperatriz, região metropolitana de Florianópolis, ocorreu uma maravilhosa cerimônia batismal em meio à natureza, na qual foi batizado o casal Roberto e Ângela Maria Cici. A recepção foi feita no mesmo local pelo pr. Sulivam. Damos graças a Deus por esta grande bênção.

Congresso de famílias na associação mineira

▪ Elias da Silva Almeida | Minas Gerais

Congressistas

Sob o tema geral "Família — uma benção, uma missão", ocorreu nos dias 27 a 29 de julho de 2018 um congresso histórico na Associação Mineira com a presença de quase 700 pessoas vindas de várias partes do Brasil e do exterior. O evento ocorreu nas dependências do Espaço Jeová-Jiré, em Contagem (MG), na região metropolitana de Belo Horizonte, um local muito agradável e com amplo espaço.

A programação teve início na sexta feira com a abertura oficial do congresso, quando houve a primeira palestra intitulada "O retorno ao Éden", ministrada pelo pr. Davi Paes Silva. No sábado, a escola sabatina e o culto divino foram realizados em três auditórios separados: O dos casados recebeu a mensagem especial do pr. Davi: "Família, uma benção, uma missão". No auditório dos jovens solteiros, o pr. Eli Tenório abordou o tema: "Um coração, dois amores". E no auditório das crianças, a equipe do Departamento Infantil da ASMIN, sob a coordenação da Irmã Fátima Damacena, realizou uma animada e instrutiva escola com o tema "A ideologia do Gênesis".

Pastor Davi P. Silva palestrando aos casados

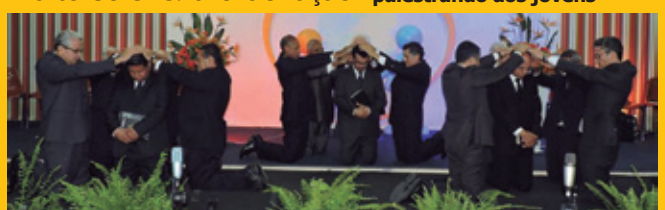
Pastor Rômulo Borges palestrando aos casados

À tarde houve a solenidade do batismo de sete pessoas que decidiram selar um compromisso com Cristo. Em seguida, os auditórios se dividiram. No auditório dos casados, o pr. Rômulo Borges abordou o assunto "Corações que falam". No dos jovens, o pr. Eli Tenório falou sobre "Conflitos do coração". E no auditório infantil estudou-se sobre os irmãos Jacó e Esaú.

Batismo de sete pessoas

Pastor Eli Tenório palestrando aos jovens

Após o culto de pôr do sol, iniciou-se outro momento muito solene: a ordenação



Ordenação ao ministério e ao pastorado

Ordenados e as respectivas famílias

dos pastores Héber Menezes Reis e Francharle Figueiroa ao ministério. Na mesma ocasião, o evangelista Elias da Silva Almeida foi ordenado pastor de campo.
No domingo, os três auditórios se reuniram novamente. No dos casados, o pr. Rômulo Borges falou sobre o tema "Administrando as diferenças". No dos jovens, o pr. Eli Tenório abordou o tema "Ideologia do Gênesis". E as crianças tiveram atividades lúdicas. Após as palestras, houve mais um momento de louvor e o encerramento com a pregação final realizada pelo pr. Davi Paes Silva, que falou sobre o tema "Restaurando para a eternidade". Em seguida, o pr. Matheus Souza fez a renovação de votos com os casais presentes e, sob a bênção final do irmão Davi, o congresso foi encerrado.

Quarteto Templus louvando ao Senhor

Pastor Matheus de Souza dialogando aos casais pela renovação de voto

A diretoria da ASMIN e sua equipe de irmãos voluntários e pastores palestrantes não mediram esforços para, nas mãos de Deus, serem instrumentos para abençoar as famílias presentes na missão que Deus lhes confiou! Deus seja louvado por este evento!
Participaram vários conjuntos musicais que abrilhantaram a programação com canções inspiradoras: Grupo Adventus, Grupo Sete, Quarteto Théos, Quarteto Templu's, Grupo Masculino da ASMIN e Coral Akedah.

Colheita no Centro-Norte Baiano

▪ Hermes Mariano | Bahia

Irmãos presentes ao batismo

O campo missionário da região centro-norte baiana é composto por nove igrejas, com sede pastoral em Feira de Santana, onde temos duas igrejas.
No dia 23 de junho tivemos uma festa na igreja de Conceição do Coité com o batismo de três pessoas. A irmã Joelma Carneiro sonhava com o batismo há 17 anos. Devido a um processo burocrático no divórcio do esposo, ela não pôde se casar, e, por isso, o sonho do batismo teve de ser adiado por tanto tempo. Durante esse período, ela viveu como se fosse membro da igreja, orando e aguardando no Senhor.

Três pessoas preparadas para o batismo em Conceição do Coité (BA)

Batismo de sete pessoas em Feira de Santana (BA)

Nos dias 29 e 30 de junho e 1º de julho, foi realizado um animado 13º na igreja do bairro de Santo Antônio dos Prazeres, em Feira de Santana, com o tema "*Amai-vos e perdoai-vos*". Na ocasião, sete pessoas firmaram seu concerto com Deus pelo santo batismo.
Uma família de quatro pessoas é o fruto do "braço direito da mensagem do terceiro anjo": a irmã Jorma Lima possui um restaurante vegetariano em Feira de Santana, e foi lá que a família do irmão Sidney de Oliveira teve contato com a mensagem pela primeira vez.
Agradecemos ao Senhor por continuar trabalhando com Seu Espírito nos corações, transformando-os em Seus filhos! Amém!

Cantata evangelística

▪ Rafael Galliani | Paraná

Coral Canto Celeste de Botiatuba (PR)

"Como é bom render graças ao Senhor e cantar louvores ao Teu nome, ó Altíssimo" (Salmos 92:1).
A música é um ministério muito especial, pois tem o poder de alcançar diversas pessoas ao mesmo tempo e de maneiras diferentes. Geralmente a música tem mais força do que os sermões, porque a junção de melodia, harmonia e ritmo levam a letra a fazer todo o sentido. É por isso que o inimigo das almas também utiliza muito esse recurso; por isso, devemos estar alerta e usar essa ferramenta para a causa da verdade. A igreja de Londrina convidou o coral Canto Celeste, de Botiatuba (PR) para uma cantata intitulada: *Adoração que liberta*.
A experiência foi maravilhosa, pois Deus usou esse lindo coral para levar Sua Palavra aos irmãos e amigos visitantes aqui de Londrina. Pedimos que Deus continue abençoando o coral Canto Celeste e os demais corais de nossa igreja, e que possamos logo, logo, como um grande coral, cantar juntos nos Céus.

Batismo em Eunápolis

▪ Rodney Cunha | Bahia

Dia 23 de setembro, sexta-feira, ocorreu um batismo na cidade de Eunápolis (BA), às 10h00, no qual desceram às águas Matheus Ramos Marques, Ronald da Costa Cunha, Adriane Kamilly da Costa Cunha (estes dois são filhos de Rodney e Adriana Cunha).
Houve também renovação de votos por parte dos irmãos Rodney e Adriana da Costa Cunha (igreja de Buerarema [BA]).
O pr. Geremias Rocha oficiou a solenidade, acompanhado do evangelista José Carlos.
Somos gratos pelas pessoas que se decidiram ao lado da verdade, especialmente pelo privilégio de ver meus filhos descendo às águas batismais. Por isso, eu e minha esposa também decidimos renovar nossos votos em Cristo. Agora posso dizer: "Eu e minha casa serviremos ao Senhor".

Batismo de seis pessoas em Eunápolis (BA)

Dia das mães — Londrina

▪ Rafael Galliani | Paraná

Jovens que participaram do evento **Mães recebendo presente**

Os jovens da igreja de Londrina, norte do Paraná, aproveitaram a oportunidade pela qual se comemora o "dia das mães" para homenageá-las e distribuir nossas literaturas.
O local escolhido foi o centro da cidade, pois no sábado que antecedeu a comemoração especial, o comércio da cidade estava lotado de pessoas, onde foram distribuídas mais de 150 rosas e revistas com nossa mensagem. Também deixamos muitas mensagens "ao vivo" para algumas mães que passavam. Deus seja louvado pelo trabalho, e pedimos aos irmãos que orem pelos nossos jovens.

Associação Mineira realiza o “Dia S”

▪ Francharle Figueiroa | Minas Gerais

Nesta sociedade maculada pelo pecado encontramos por toda parte pessoas desamparadas e infelizes, necessitando de algum tipo de auxílio. Morando nas cidades (grandes ou pequenas) ou no campo, sendo pobre ou rico, todas as pessoas necessitam do amor de Deus, de uma palavra de esperança, de atenção, fé e carinho.

Ciente disso, o departamento de assistência Social da ASMIN, em comum acordo com a diretoria da associação, idealizaram nos dias 21 a 22 de abril o “Dia S” (dia de Sociabilizar, Solidarizar, Socorrer etc.) Nesse dia, as igrejas do território da ASMIN foram desafiadas a melhor cumprir a sua responsabilidade social, aliviando o sofrimento de milhares de pessoas menos favorecidas em nossa sociedade, mostrando a elas a verdadeira religião.

Pequenos e grandes trabalhos foram realizados, como visitas a casas de repouso, orfanatos, casa de dependentes químicos, recoltas beneficentes, mutirão de saúde, distribuição de literatura e de pães e bolos na vizinhança da igreja, sopão solidário, trabalho social em praça pública e muito mais.

Foi realmente uma programação maravilhosa, muito abençoada e singular.

Somos imensamente gratos ao Senhor por tudo que aconteceu nesse dia, e agradecemos a todas as igrejas que participaram. Que em tudo o nome do Senhor tenha sido honrado e glorificado.

Igreja de Jardim da Glória (BH)

Igreja de Santa Tereza (MG)

Igreja de Uberlândia (MG)

Irmãos da igreja de Pirapora (MG)

Igreja de Minaslândia (BH)

Trabalho da igreja de Governador Valadares (MG)

Igreja de Simonésia (MG)

Igreja de Missões (MG)

Igreja de Montes Claros (MG)

Encontro de jovens em João Pessoa

▪ Madiel Santana | Paraíba

Entre os dias 22 a 24 de junho de 2018 tivemos um marcante encontro de jovens em João pessoa (PB). *"Quando Deus pergunta"* foi o lema explorado em três maravilhosas mensagens. Tivemos uma programação especial realizada num acampamento adequado para nosso evento, com a participação do palestrante e diretor de jovens da União Norte, pr. Antônio Deiblan. Compareceram também o presidente da ANOB, pr. Silvan Paulo, e os pastores regionais Isaías Caires e Daniel Rocha, com o objetivo de apoiar a programação. Tivemos a participação ativa dos evangelistas Madiano Santana (diretor de jovens da associação), com dinâmicas e atendimento aos jovens; Madiel Santana, de João Pessoa (PB); e Marcelo Silva, de Natal (RN), com muitos representantes de sua igreja. Nosso evento se tornou ainda mais interessante no sábado à tarde, dia 23, quando sete pessoas foram batizadas para honra e glória de Deus. A solenidade foi ministrada pelo pr. Daniel Rocha.

Oremos por esses novos membros da igreja do Senhor, para que continuem firmes, e que a maravilhosa influência desse evento permaneça em nossos corações.

Batismo de sete pessoas em João Pessoa (PB)

Auditório

Pessoas que atenderam ao apelo

Inauguração da igreja de Altamira

▪ Íris Samara | Pará

Auditório

Escola sabatina ao ar livre passada pelo pastor Clóvis Salgado

Irmãs da cozinha recebendo uma recordação pelo trabalho prestado

Presidente da União Norte Brasileira o pastor Matheus de Souza realizando o sermão

Nos dias 20 a 21 de julho realizou-se uma série de conferências em Altamira (PA) sob o tema *Uma igreja vencedora*, com o objetivo de celebrar a dedicação de um novo templo a Deus.

Na sexta-feira à noite ocorreu a inauguração oficial do templo com a presença do presidente da União Norte, pastor Matheus Souza; do presidente da ASAM, pastor Marcos Wagner; do pastor local, irmão Clóvis Salgado; e do evangelista local, José Salomão.

A manhã de sábado foi passada nas dependências de um clube junto à natureza. O culto divino ficou ao encargo do pr. Matheus Souza. À tarde tivemos uma animada reunião com apresentações de louvor e experiências contadas pelos nossos anciãos na fé. À noite, tivemos momentos para recreação com os jovens.

Às 9h00min do domingo foi ministrada uma palestra para casais.

Que Deus continue nos abençoando para que possamos sempre ser vencedores em Cristo Jesus.

Conferência em Dourados e região

▪ Vanderson Rosa | Mato Grosso do Sul

Pela graça de Cristo, entre os dias 7 a 9 de setembro realizamos uma animada conferência de adoração e louvor ao nosso Deus, com o seguinte tema: "Sua escolha: liberdade ou morte".
Contamos com a presença de vários irmãos de lugares próximos e com a participação especial dos músicos e cantores de Campo Grande (MS) e região: Grupo Novo Ser, Coral Mensageiros da Paz, Grupo Feminino Doce Harmonia, banda Metais Divinos de Dourados e cantores e músicos de vários lugares. Agradecemos a Deus por nos amar tanto e nos permitir momentos únicos entre irmãos, amigos e familiares.

Auditório

Conjunto musical

Apresentação das crianças

Apresentação de uma criança

Plataforma para o culto divino

Batismo em Mogi das Cruzes

▪ Paulo Sana | São Paulo

No dia 29 de setembro de 2018, um sábado, o Distrito do Alto Tietê, juntamente com o Distrito Leste 4 (regiões de trabalho pastoral da ASPA) estiveram em festa, pois nove pessoas se decidiram ao lado de Cristo através do santo batismo. Foram sete do Alto Tietê, sendo seis da igreja de Mogi das Cruzes e uma da igreja de Itaquaquecetuba. Da região Leste 4, foram batizadas duas pessoas da igreja de Ferraz de Vasconcelos.
Pela manhã, as reuniões ocorreram normalmente nas respectivas igrejas, e às 15h00 nos dirigimos a um belo e aprazível sítio cedido por nosso querido irmão Ruben Wittmann, no qual estava disponível um tanque com água, onde os pastores Olmício Nascimento, Delfangue Souza e Oséias Silva celebraram o importante ritual.
Em seguida, houve a recepção dos novos membros com a entrega dos certificados pelos evangelistas Paulo Sana e Luiz León, e de lembranças por parte das irmãs Marenilda (Dida) Sana, Raquel Nascimento, Lucilene Lemos e Andréa Galliani. Encerramos a festa espiritual com o pôr do sol. Que Deus abençoe grandemente esses novos membros.

Batismo de nove pessoas em Mogi das Cruzes (SP)

Pastor realiza seminário de capacitação e treinamento na União Angolana

▪ Francharle Figueiroa | Minas Gerais

Participantes do seminário

Nos dias 1º a 6 de maio, a convite do pr. José Nguepe (vice-presidente da União Angolana), realizamos uma importante missão evangelizadora no continente africano: um seminário de capacitação e treinamento para os pastores e obreiros da União Angolana.

No seminário, abordamos diversos temas: trabalho em equipe, liderança cristã, organização eclesiástica, boa gestão de departamentos, a arte de falar em público, técnicas para evangelismo público, evangelismo pessoal e muitos outros.

Pelos depoimentos, sentimos que o Espirito Santo nos ajudou na transmissão das palestras e acreditamos que os temas que foram abordados, se forem colocados em prática, contribuirão para o avanço da causa do Mestre naquele lugar.

Guardarei para sempre na memória a hospitalidade, o carinho e o respeito que recebi dos nossos irmãos daquele país, especialmente do meu amigo e irmão, pastor José Nguepe.

Fiquei impressionado com o excelente trabalho realizado pela Clínica Naturista Videira, do pr. Nguepe. Diante do que testemunhei, afirmo categoricamente: é um trabalho de obra médico-missionária por excelência.

Desejamos que o Senhor continue abençoando o trabalho de nossos irmãos, e pedimos a todos que orem pelo trabalho de todos os pastores e obreiros ao redor do mundo.

Concluo esse artigo com as lindas palavras do Apóstolo Paulo: "*Porém em nada considero a vida preciosa para mim mesmo, contanto que complete a minha carreira e o ministério que recebi do Senhor Jesus*" (Atos 20:24).

SOCIAL (aniversários, nascimentos, casamentos, bodas etc.)

Nascimentos

Ingridy Moraes Oliveira Correia
Data de nascimento: 10/02/2018
Pai: Danilo da Silva Correia
Mãe: Juliana Moraes Oliveira Correia

Apresentação da Valéria

Valéria Sofia da Silva
Data de nascimento: 14/07/2018
Pai: Iramilto Pereira de Sousa
Mãe: Maria Eunice F. da Silva
Oficiante da cerimônia de apresentação: pr. Josivaldo Machado, em Tucumã (PA), em 18 de agosto

Falecimentos

Mary Rose

No dia 16 de fevereiro de 2018, nossa querida irmã Mary Rose Gregório da Siva, deixou muitas saudades no coração dos familiares e amigos.
Nasceu em 16 de novembro de 1970, na cidade do Rio de Janeiro. Trabalhava como professora. Era solteira e dedicada ao serviço de Deus. Usava seu tempo para evangelizar crianças; fazia um trabalho de amor por elas, e também participava ativamente nos trabalhos da igreja do Éden, bairro de São João de Meriti (RJ). Com seu jeito alegre e simpático de ser, conquistava o carinho de todos ao redor. Nossa esperança está no grande reencontro que teremos, quando o Senhor ressuscitar os seus!

Fátima Vale, Rio de Janeiro

Gilson Siqueira

Nasceu em 9 de junho de 1942 e se casou com Orli dos Santos Siqueira, com a qual teve dez filhos. Aceitou a fé do movimento de reforma em 1969. Trabalhou arduamente em prol da igreja, sendo o pioneiro nesta cidade.
Não havia igreja em sua cidade, e um jovem reformista (Moisés Martins) abriu uma oficina de eletrônica ao lado de um açougue, e começou a pregar o evangelho para o açougueiro.
O jovem falou da santificação do sábado, e o açougueiro se interessou na conversa, dizendo:
— Quero ver você me mostrar isso na minha Bíblia católica.
O jovem marcou uma visita e mostrou na Bíblia do açougueiro que o santo sábado precisa ser santificado. Em seguida, o jovem convidou-o para um culto na casa de um irmão onde se reuniam. O açougueiro assistiu a escola sabatina pela primeira vez.
No culto divino, o jovem falou da morte e sofrimento de jesus. O açougueiro, emocionado, se rendeu aos pés de Cristo. Foi batizado no dia 1º de dezembro de 1971, pelo pastor João Lopes da Silva, em Linhares. Venceu a vida com muitas lutas, sempre defendendo a verdade da tríplice mensagem angélica.
Faleceu no dia 13 de julho. O seu culto fúnebre foi na igreja de Linhares, ministrada pelo pastor João Marcos. Deixou de herança a Palavra do Mestre aos filhos, esposa, noras, genros, netos e bisnetos. Aguarda o breve retorno de Cristo para morar nas mansões celestiais.

Viviani dos Santos Siqueira Costa, Espírito Santo

CONHEÇA O LIVRO

"Por que o meu projeto falhou?" "Por que o meu negócio não deslanchou?" "Por que eu não consigo ter sucesso nas coisas em que me dedico?" Se você já se fez uma ou todas essas perguntas, então esse livro é a fonte para todas as suas respostas.

O verdadeiro sucesso nem sempre se resume à formação acadêmica, mas é muito mais do que isso. Esse "algo a mais" só tem que ver com você e mais ninguém.

Comece a ler, "devorar" agora mesmo essas páginas, e muito antes de chegar ao terceiro capítulo, já terá percebido o enorme potencial que você tem para chegar ao sucesso verdadeiro. Conheça agora mesmo as 25 atitudes que podem fazer de você uma pessoa mais que vitoriosa.

vida plena

ADQUIRA HOJE MESMO:

VISITE NOSSA LOJA VIRTUAL: www.emvp.com.br

(11) 2198-1800 atendimento@emvp.com.br

Rua Flor de Cactus, 140, Itaquaquecetuba - São Paulo - SP - CEP 08597-640

NÃO PERCA O MAIS RECENTE LANÇAMENTO DAS EDIÇÕES VIDA PLENA!

Com centenas de tratamentos e dicas de saúde para os mais variados tipos de doenças

Novidade: todos os tratamentos estão no mesmo artigo da doença que você está pesquisando. Nada de seguir indicações para outras páginas. Muito mais prático!

É a primeira publicação que está de acordo com a portaria 145 do SUS, emitida em 2017.

Ricamente ilustrado, são 208 páginas em encadernação de luxo!

Preço muito mais em conta para o consumidor final:

Apenas R$ 99,00 para o cliente.

vida plena

EDIÇÃO LIMITADA! RESERVE O SEU NA SUA ASSOCIAÇÃO!